



OEA/Ser.G  
CP/doc.3251/99  
22 novembro 1999  
Original: espanhol/inglês

**RELATÓRIO**  
**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL NA REPÚBLICA DO PANAMÁ**  
**Eleições gerais de 2 de maio de 1999**

Este documento será distribuído às Missões Permanentes  
e apresentado ao Conselho Permanente da Organização.



**Organización de los Estados Americanos**  
**Organização dos Estados Americanos**  
**Organization des États Américains**  
**Organization of American States**

17<sup>th</sup> and Constitution Ave., N.W. • Washington, D.C. 20006

Data: 22/11/99

Código: Gabinete do Secretário-Geral Adjunto

SG/UPD-1205/99

Senhor Presidente:

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório da Missão de Observação Eleitoral no Panamá e de solicitar que haja por bem dispor a sua distribuição aos membros do Conselho Permanente. O relatório reflete as atividades empreendidas pela Missão em sua observação das eleições gerais realizadas no Panamá, em 2 de maio de 1999.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Christopher R. Thomas  
Secretário-Geral Adjunto  
Encarregado da Secretaria-Geral

A Sua Excelência o Senhor  
Embaixador Courtney Blackman  
Representante Permanente de Barbados  
junto à Organização dos Estados Americanos  
Washington, D.C.



**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS**

**RELATÓRIO**

**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL  
NA REPÚBLICA DO PANAMÁ**

**Eleições Gerais de 2 de maio de 1999**

**Unidade para a Promoção da Democracia**

## ÍNDICE

Página

I.	INTRODUÇÃO 1	
II.	CENÁRIO JURÍDICO.....	2
	1. Divisão política .....	2
	2. Estrutura de governo .....	3
	3. Autoridades eleitorais .....	5
	4. Direitos políticos .....	6
	5. O processo eleitoral .....	8
III.	CENÁRIO POLÍTICO.....	12
	1. Partidos políticos.....	12
	2. Alianças políticas.....	13
	3. Pesquisas de opinião.....	14
	4. Participação política.....	14
IV.	DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL.....	15
	1. Estrutura e distribuição territorial .....	15
	2. Sede Central – Província do Panamá .....	15
	3. Subsede da Província de Bocas del Toro .....	20
	4. Subsede da Província de Coclé .....	22
	5. Subsede da Província de Colón .....	24
	6. Subsede da Província de Chiriquí .....	26
	7. Subsede da Província de Darién .....	29
	8. Subsede da Província de Herrera .....	31
	9. Subsede da Província de Los Santos .....	32
	10. Subsede da Província de Veraguas.....	35
V.	RESULTADOS ELEITORAIS .....	37
VI.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	39
VII.	ANEXOS .....	40

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL  
NA REPÚBLICA DO PANAMÁ

Eleições Gerais de 2 de maio de 1999

I. INTRODUÇÃO

Em 16 de setembro de 1998, o Ministro das Relações Exteriores do Panamá, Doutor Jorge Eduardo Ritter D., dirigiu-se ao Secretário-Geral da OEA, Doutor César Gaviria, a fim de levar ao conhecimento deste o interesse manifestado pelo Tribunal Eleitoral em convidar uma missão de observação da Organização por motivo das eleições gerais que seriam convocadas para 2 de maio de 1999.<sup>1/</sup>

A esse respeito, a Secretaria-Geral, em 16 de outubro de 1998, comunicou à Chancelaria do Panamá que, embora as missões de observação, de acordo com as disposições vigentes, estivessem condicionadas à obtenção de recursos externos para seu financiamento, antecipava sua disposição a dar início às necessárias providências.<sup>2/</sup>

Como é usual, foram enviadas propostas às representações de vários Estados membros e às de diferentes países Observadores Permanentes, com o objetivo de obter o financiamento necessário. Cumpre deixar consignado que a Missão contou com a valiosa colaboração do Governo dos Estados Unidos da América nesse sentido.

Atendendo a isso, no mês de dezembro, foram as autoridades da República do Panamá informadas da decisão de dispor a organização da observação solicitada, mencionando-se que o Secretário-Geral designara Chefe da Missão o Senhor Santiago Murray, Assessor Especial da Unidade para la Promoção da Democracia.

Posteriormente, o Chefe da Missão e sua suplente fizeram, entre 25 e 28 de janeiro de 1999, uma viagem preliminar ao Panamá, a fim de realizar as primeiras reuniões de coordenação com as autoridades eleitorais e de tomar algumas providências relacionadas com a organização e a logística da Missão.

Em 15 de abril de 1999, o Embaixador Juan M. Pons, Representante Suplente do Panamá, e o Secretário-Geral da OEA assinaram o necessário Acordo de Privilégios e Imunidades para o exercício das funções e cumprimento dos propósitos da Missão.

Por sua vez, o Licenciado Eduardo Valdés Escoffery, Presidente do Tribunal Eleitoral do Panamá e o Senhor Santiago Murray, em nome da Secretaria-Geral, assinaram em 20 de abril de 1999 o Acordo sobre Procedimentos da Missão de Observação Eleitoral da OEA.

---

1. A nota figura como Anexo I.  
2. A nota figura como Anexo II.

## II. CENÁRIO JURÍDICO

### 1. Divisão política

O território do Estado panamenho divide-se politicamente em nove Províncias, 74 Distritos e 587 Corregedorias.<sup>3/</sup> Há quatro comarcas indígenas: Kuna-Yala (ex-San Blas), Emberá (situada na Província de Darién), Ngobe Buglé (situada em parte do território das Províncias de Bocas del Toro, Chiriquí e Veraguas) e Kuna de Madungandí (situada na Província do Panamá).<sup>4/</sup>

Identificam-se no quadro a seguir as províncias, comarcas e distritos, bem como o número de corregedorias de cada província.<sup>5/</sup>

Província	Distritos	Nº de corregedorias
Bocas del Toro	5. Changuinola, Bocas del Toro, Chiriquí Grande, Kankintú e Kusapín (os dois últimos situados na comarca indígena de Ngobé-Buglé)	30
Coclé	6. Penonomé, Antón, La Pintada, Natá, Olá, Aguadulce	41
Colón	5. Colón, Chagres, Donoso, Portobello, Santa Isabel	40
Chiriquí	17. David, Barú, Bugaba, Alanje, Boquerón, Renacimiento, Boquete, Dolega, Gualaca, Remedios, San Félix, San Lorenzo, Tolé. Ademais, os seguintes distritos pertencem à comarca indígena de Ngobe-Bugle: Besiko, Mirono, Muña e Nole Diuma	124
Darién	4. Chepigana, Sambú, Pinogana e Cémaco	29
Herrera	7. Chitré, Los Pozos, Parita, Pesé, Las Minas, Ocú e Santa María	45
Los Santos	7. Las Tablas, Pocri, Guararé, Los Santos, Macaracas, Pedasí e Tonosí	79
Panamá	11. Arraijan, Capira, Chame, San Carlos, Balboa, Chepo, Chimán, Taboga, La Chorrera, San Miguelito e Capital	112
Veraguas	12. Santiago, La Mesa, Sona, Calobré, Santa Fe, San	98

3. Constituição Política (CP), art. 5. A população do país eleva-se a 2.809.285 habitantes.

4. Foram legalmente reconhecidas para as eleições de 1999. Têm um total de 83.509 habitantes, que representam 4,78% dos eleitores registrados. Os territórios das comarcas abrangem 20% da superfície do país. A Comarca de Emberá foi criada pela Lei 22 de 8 de novembro de 1983 em território subtraído à Província de Darién e está dividida em dois distritos, Sambú e Cémaco. A Comarca de Kuna de Madungandí, foi criada pela Lei 24 de 12 de janeiro de 1996 em territórios subtraídos ao Distrito de Chepo. Mediante a Lei 10 de 7 de março de 1997, foi criada a Comarca Ngobe Buglé, e foram estabelecidos novos distritos (7) e corregedorias (22) subtraídos às Províncias de Bocas del Toro, Chiriquí e Veraguas. A Lei 99 de 23 de dezembro de 1998 dá o novo nome de Kuna Yala à Comarca de San Blas.

5. Fonte: Tribunal Eleitoral.

	Francisco, Atalaya, Montijo y Río de Jesús, Cañazas, Las Palmas e Ñurum (o último distrito pertenece à Comarca Ngobé-Buglé)	
Kuna-Yala (ex-San Blas)	1. San Blas	4



## 2. Estrutura de governo

### Poder Executivo

É encabeçado pelo Presidente da República e Chefe de Estado. Para a eleição presidencial, o território nacional configura uma única circunscrição eleitoral. O Presidente da República é eleito por sufrágio popular direto e pelo voto da maioria para um período de cinco anos.<sup>6/</sup> Juntamente com o Presidente são eleitos dois Vice-Presidentes. Nenhum deles pode ser eleito para o mesmo cargo nos dois períodos presidenciais imediatamente seguintes.

### Poder Legislativo

É constituído de uma câmara, a Assembléia Nacional, composta de 71 membros eleitos pelo voto direto para um período de cinco anos.<sup>7/</sup> Para a eleição dos legisladores, as províncias e as comarcas se dividem, desde a reforma constitucional de 1983, em 40 circunscrições eleitorais.<sup>8/</sup>

Identificam-se no quadro a seguir as circunscrições eleitorais por província, com indicação do número total de legisladores que são eleitos em cada um delas.

Província	Nº de circunscrições eleitorais	Nº de legisladores
Bocas del Toro	2 (circunscrições 1.1 e 1.2)	3
Coclé	4 (circunscrições 2.1 a 2.4)	5
Colón	2 (circunscrições 3.1 e 3.2)	5
Chiriquí	7 (circunscrições 4.1 a 4.7)	11
Darién	2 (circunscrições 5.1 e 5.2)	2
Herrera	3 (circunscrições 6.1 a 6.3)	3
Los Santos	3 (circunscrições 7.1 a 7.3)	3
Panamá	10 (circunscrições 8.1 a 8.10) As circunscrições 8.7 a 8.10 correspondem ao distrito capital	31
Veraguas	5 (circunscrições 9.1 a 9.5)	6
Kuna Yala (ex-San Blas)	2 (circunscrições 10.1 e 10.2)	2
Emberá		0

6. CP, arts. 170 e 172. No Panamá, os presidentes foram eleitos direta ou indiretamente, segundo o período de sua história. Entre 1908 e 1916, a eleição foi indireta, mediante a designação de eleitores provinciais que, por sua vez, designaram o presidente por maioria relativa. De 1920 até a derrocada de Arnulfo Arias em 1968, as eleições foram feitas por votação direta. De 1972 a 1978, as eleições voltaram a ser indiretas.
7. CP, arts. 140 e 141. Atualmente, é composta de 72 membros, porquanto foi reconhecido mais um legislador em virtude do disposto no artigo 141 da Constituição. A esse respeito, ver a seção relativa a escrutínio de legisladores, à página deste relatório.
8. Cada circunscrição eleitoral conta, no máximo, 40 mil habitantes e, no mínimo, 20 mil, mas podem ser criadas por lei circunscrições eleitorais que excedam ou não atinjam tais margens, considerando-se as divisões políticas atuais, a proximidade territorial, a concentração da população indígena, os laços de vizinhança, os meios de comunicação e os fatores históricos e culturais, como critérios básicos para o agrupamento da população em circunscrições eleitorais.

Dos 40 distritos eleitorais, 26 são uninominais, ou seja, neles é eleito um único legislador, dada sua pequena população. Nas 14 circunscrições plurinominais restantes, são eleitos entre dois e seis legisladores (total de 45), segundo a população da circunscrição:

- Em sete circunscrições eleitorais são eleitos dois legisladores (Bocas del Toro, Coclé, Chiriquí, Panamá e Veraguas).
- Em uma circunscrição eleitoral são eleitos três legisladores (Chiriquí).
- Em três circunscrições eleitorais são eleitos quatro legisladores (Colón e Panamá).
- Em duas circunscrições eleitorais são eleitos cinco legisladores (Panamá).
- Em uma circunscrição eleitoral são eleitos seis legisladores (Panamá).

Identificam-se no quadro a seguir as circunscrições plurinominais, por província e distrito, e o número de legisladores que são eleitos em cada uma delas:

Circunscrição	Distrito	Província	Nº de legisladores
1.1.	Changuinola	Bocas del Toro	2
2.1.	Penonomé	Coclé	2
4.2.	Baru	Chiriquí	2
4.3.	Bugaba	Chiriquí	2
8.1.	Arrajan	Panamá	2
8.5.	La Chorrera	Panamá	2
9.1.	Santiago	Veraguas	2
4.1.	David	Chiriquí	3
3.1.	Colón	Colón	4
8.7.	Capital (Chorrillo, San Felipe, Calidonia e Curundú)	Panamá	4
8.8.	Capital (Bella Vista, Ancón, El Cangrejo, Pueblo Nuevo e Bethania)	Panamá	4
8.9.	Capital (San Francisco, Parque Lefevre e Juan Díaz)	Panamá	5
8.10.	Capital (Alcalde Díaz, Las Cumbres, Chilibri, Pedregal, Tocumen e Pacora)	Panamá	5
8.6.	San Miguelito	Panamá	6

### Poder Judiciário

A Corte Suprema de Justiça e os Tribunais inferiores constituem o Poder Judiciário. Os membros da Corte Suprema são designados pelo Presidente.<sup>9/</sup>

### Governos locais

Os governadores provinciais são designados pelo Presidente.<sup>10/</sup>

---

9. CP, art. 199.

10. CP, art. 249.

Os prefeitos, chefes da administração municipal de cada distrito, são eleitos mediante sufrágio popular direto e pelo voto da maioria, para um período de cinco anos.<sup>11/</sup> Para esse tipo de eleição, a lei panamenha admite a participação de candidatos independentes.<sup>12/</sup>

Cada corregedoria elege um representante para um período de cinco anos.<sup>13/</sup> O voto é direto e obedece ao sistema de representação proporcional utilizado na eleição de legisladores de circunscrições plurinominais. Os representantes de corregedoria constituem, em suas respectivas jurisdições, as Juntas Comunais. Nos níveis distrital e provincial, também fazem parte dos Conselhos Municipais e dos Conselhos Provinciais, respectivamente.<sup>14/</sup> Para esse tipo de eleição, a lei panamenha admite a participação de candidatos independentes. Nos distritos em que há menos de cinco corregedorias, são eleitos os vereadores necessários para que o número de membros do Conselho Municipal não seja inferior a cinco.<sup>15/</sup>

### Deputados do Parlamento Centro-Americano (PARLACEN)

Mediante a Lei 2, de 16 de maio de 1994, o Panamá ratificou o Tratado Constitutivo do PARLACEN, havendo sido incorporadas ao Código Eleitoral de 1997 as disposições referentes à eleição dos 20 deputados, com seus respectivos suplentes. Por conseguinte, em 1999, pela primeira vez foram convocadas as eleições dos representantes do Panamá no órgão legislativo sub-regional, com base nos votos dos partidos na eleição presidencial e utilizando-se o sistema proporcional, com listas fechadas.<sup>16/</sup>

### 3. Autoridades eleitorais

O Tribunal Eleitoral é uma entidade autônoma, com personalidade jurídica, estabelecida a fim de assegurar a liberdade, a honradez e a eficácia do sufrágio popular. É constituído de três magistrados designados para um período de dez anos. Goza de jurisdição, em toda a República, para interpretar e aplicar privativamente a lei eleitoral e para dirigir e fiscalizar as diferentes fases do processo eleitoral, bem como zelar por este. Só se pode recorrer das decisões do Tribunal Eleitoral perante ele mesmo e, uma vez cumpridos os trâmites legais, são elas irrevogáveis e obrigatórias (excetua-se o que se refere ao recurso de inconstitucionalidade). Os Magistrados do Tribunal Eleitoral são responsáveis perante a Corte Suprema de Justiça pelas falta e delitos cometidos no exercício de suas funções.

A Promotoria Eleitoral é um órgão de instrução independente, coadjuvante do Tribunal Eleitoral, que tem por principais funções: salvaguardar os direitos políticos dos

---

11. CP, art. 238.

12. Os candidatos independentes devem inscrever nos registros do Tribunal Eleitoral os eleitores que adiram à sua candidatura. O número mínimo de seguidores deve ser equivalente a 5% dos eleitores da respectiva jurisdição. Aplica-se essa mesma norma aos candidatos independentes que se apresentem como representantes de corregedoria ou vereadores.

13. CP, art. 222. Os representantes de corregedoria podem ser reeleitos indefinidamente.

14. CP, arts. 222, 234, 247, 234, 251 e 286-290.

15. Em 2 de maio, foram eleitos sete vereadores: dois nos Distritos de Cémaco e Sambú (Darién); três nos Distritos de Taboga e Panamá, circunscrições 8.8 e 8.9 (Panamá) e dois no Distrito de San Blas (Kuna-Yala, ex-San Blas)

16. CE, art. 322

cidadãos, zelar pela conduta oficial dos funcionários públicos no que respeita aos direitos e deveres políticos eleitorais e punir os delitos e contravenções eleitorais.<sup>17/</sup>

As corporações eleitorais são entidades temporárias que desempenham funções relacionadas com o processo eleitoral:<sup>18/</sup>

- 1 Junta Nacional de Escrutínio (com jurisdição em toda a República)
- 40 Juntas Circunscricionais de Escrutínio (com jurisdição na respectiva circunscrição)
- 74 Juntas Distritais de Escrutínio (com jurisdição no respectivo distrito)
- 587 Juntas Comunais de Escrutínio (com jurisdição na respectiva corregedoria)
- Mesas eleitorais (com jurisdição em seu próprio recinto)

As corporações eleitorais são constituídas de membros eleitos pelo Tribunal (Presidente, Secretário e Vogal) com direito à palavra e a voto, sendo suas decisões acordadas pelo voto da maioria. Os representantes dos partidos políticos, devidamente credenciados, participam dessas corporações somente com direito à palavra.

Além disso, há o corpo de delegados eleitorais, constituído de voluntários (510 pessoas), sem filiação política, que desempenham a função de mediateiros na solução de controvérsias que possam ocorrer durante o processo eleitoral.<sup>19/</sup> De acordo com as normas que regem o funcionamento do processo, os delegados são livremente nomeados e removidos pelo Tribunal Eleitoral e atuam em caráter *ad-honorem*.

#### 4. Direitos políticos

Os direitos políticos e a capacidade de exercer cargos públicos com liderança e jurisdição são reservados aos cidadãos panamenhos. São cidadãos da República todos os panamenhos maiores de 18 anos.<sup>20/</sup> Votar é um direito e um dever de todos os cidadãos. O voto é livre, igualitário, universal, secreto e direto. São os seguintes os requisitos para votar: ser cidadão panamenho, achar-se em pleno gozo dos direitos

---

17. CP, arts. 136 a 139; CE, arts. 114 a 121.

18. CE capítulo 2do, seção 1ra, arts. 120 e seguintes; Regulamento das Eleições Gerais (REG), aprovado em 23 de novembro de 1998, arts. 7 a 21.

19. Na Costa Rica, os delegados eleitorais vêm funcionando com êxito desde 1948. Levando-se em conta esse precedente, instituiu-se no Panamá a função de delegado eleitoral a partir do referendo de 1992 (Lei 22, de 30 de outubro de 1992). Nessa data, 200 cidadãos constituíam o corpo de delegados; em 1994, o número elevou-se a 400. Atualmente, a Junta Diretora Nacional é constituída pelos seguintes membros: Fausto Fernández, Lisandro Madrid, Rossina Ciniglio, Ricardo McPherson, Angel Baños, Manuel Vázquez e George Brathwaite. Constituem a Junta Consultiva Nacional os seguintes membros: Icela Constantino, Roberto Lombana, Manning Suárez e Flavio Méndez. Há delegados nessa estrutura no nível nacional, provincial e distrital.

20. CP, art. 126.

civis e políticos, apresentar a carteira de identidade (mesmo que sua validade tenha expirado) e estar inscrito no registro eleitoral.<sup>21/</sup>

#### Registro eleitoral 22/

Na eleição de 2 de maio de 1999, achavam-se inscritos no registro eleitoral 1.746.894 cidadãos.

Distribuição do registro eleitoral por idade era a seguinte:

Idade	Eleitores
18 a 22	188.167
23 a 27	247.264
28 a 32	224.570
33 a 37	199.295
38 a 42	163.395
43 a 54	288.836
55 a 61	110.919
62 a 69	92.156
70 a 79	78.240
80 a 89	26.028
mais de 90	27.623

Apresenta-se no quadro a seguir uma projeção para 1999 da percentagem de população eleitoral feminina por província e comarca:<sup>23/</sup>

Província/Comarca	Percentagem
Bocas del Toro	45,1%
Colché	48,6%
Colón	50,2%
Chiriquí	51,0%
Darién	42,5%
Herrera	49,0%
Los Santos	48,6%
Panamá	51,6%
Veraguas	46,2%
Kuna-Yala (ex-San Blas)	56,0%
Emberá	47,3%
Total	50,3%

#### 5. O processo eleitoral

- 
21. CP, art. 125. Código Eleitoral (CE), arts. 1 e 5. REG, arts. 1 e 2.
  22. Apresentam-se a seguir os dados relativos ao registro eleitoral e ao índice de participação nas últimas cinco eleições gerais: 1972: 595.737 eleitores e 89,2% de participação; 1978: 787.251 e 83,6%; 1984: 917.677 e 90%; 1989: 1.186.754 e 73,5%; e 1994: 1.499.451 e 73%.
  23. Com respeito ao sufrágio feminino, cumpre consignar que a Constituição de 1946 consagrou a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Embora a Lei 98, de 5 de julho de 1941, tenha concedido o voto às mulheres panamenhas maiores de 21 anos, somente o dispôs para aquelas que tivessem, pelo menos, educação de segundo grau e com respeito a eleições para cargos de câmaras provinciais.

Em conformidade com o artigo 181 do Código Eleitoral e mediante o Decreto N° 59 de 23 de novembro de 1998, o Tribunal Eleitoral convocou eleições gerais para a escolha de Presidente e Vice-Presidentes da República, 20 deputados ao Parlamento Centro-Americano, 71 legisladores em 40 circunscrições eleitorais, 74 prefeitos, em igual número de distritos, 587 representantes de corregedoria e sete vereadores.<sup>24/</sup>

Especificam-se a seguir as normas que regem importantes aspectos do processo eleitoral:

#### Propaganda e distintivos 25/

A propaganda política mediante comícios ou por alto-falantes e meios de comunicação é permitida até 48 horas antes das eleições, ou seja, nas eleições de 2 de maio, até a meia-noite do dia 30 de abril de 1999. Não obstante isso, os cidadãos podem, no dia das eleições, usar distintivos ou roupas com estampas referentes a partidos políticos e candidatos, desde que não figure o nome do Tribunal Eleitoral.

#### Lei seca e porte de armas 26/

Proibiu-se o uso de bebidas alcoólicas desde o meio-dia do sábado 1 de maio de 1999 até o meio-dia da segunda-feira 3 de maio. A lei também proíbe o porte de armas no dia das eleições.

#### Pesquisas de opinião 27/

Os resultados das pesquisas podem ser publicados após o registro da correspondente ficha técnica no Tribunal Eleitoral. De acordo com as normas regulamentares, tais resultados podiam ser publicados ou divulgados até o dia 22 de

---

24. Os cargos de eleição popular são 1.666, incluindo-se os suplentes (dois para Presidente, um por deputado ao PARLACEN, dois por legislador, dois por prefeito, um por representante de corregedoria e vereador).

25. CE, arts. 248-249; REG, arts. 22 e 23

26. CE, arts. 244-246; REG, art. 24. Nas últimas eleições, em 1994, foram instaladas 5.310 mesas eleitorais, distribuídas em 1.980 centros de votação.

27. CE, art. 248; REG, art. 27

abril de 1999. Quanto aos resultados das pesquisas de boca de urna, só podem eles ser divulgados depois das 19h00 do dia das eleições.

#### Instalação das mesas eleitorais 28/

As mesas eleitorais (em total, 5.868 mesas e 2.080 centros de votação) devem ser instaladas às 6h00 e funcionar sem interrupção até que seja concluído o escrutínio e sejam os resultados enviados ao Tribunal Eleitoral e às respectivas juntas de escrutínio.

#### Cédulas eleitorais 29/

Utilizam-se cédulas eleitorais únicas para cada cargo de eleição popular. A chapa eleitoral inclui pequenos quadrados delimitados, um para cada partido inscrito. Em cada um desses quadrados figura o símbolo e a denominação do partido político (ou as cores do candidato independente) com os nomes dos candidatos e suplentes. Somente nas cédulas de eleição presidencial são incluídas as fotografias dos candidatos ao cargo. No verso das cédulas, há um espaço para a assinatura de dois dos titulares da mesa eleitoral.

#### Votação 30/

A votação é efetuada das 7h00 às 16h00, mas poderão votar os cidadãos que às 16h00 se encontrem na fila. A lei dispõe que terão prioridade na votação, sem que tenham de colocar-se na fila, os candidatos (desde que apresentem a respectiva resolução), as mulheres grávidas, os doentes ou portadores de deficiência, os maiores de 60 anos, os jornalistas, os funcionários eleitorais e os membros da força pública que estejam em serviço no dia das eleições.

A lei dispõe que nas eleições em que deva ser eleito um único candidato (presidente, legisladores em circunscrições uninominais, prefeitos e representantes de corregedoria), o eleitor (para que seu voto não seja anulado) deverá marcar sua preferência no quadrado correspondente a um único partido, independentemente de que o candidato seja também proposto por outro ou outros partidos. Pelo contrário, nas eleições de circunscrições plurinominais (legisladores em circunscrições plurinominais e vereadores), o eleitor poderá votar em chapa (marcando o quadrado

---

28. CE, art. 239; REG, art. 34

29. CE, arts. 233-238; REG, art. 24

30. CE, arts. 251-252; REG, arts. 31 e 37

correspondente ao partido) ou selecionar um ou mais candidatos da lista (voto seletivo).

O Tribunal dispôs a instalação de 16 mesas (para um total de 7.276 eleitores), distribuídas em nove centros piloto (um por província), para uso opcional de votação eletrônica.<sup>31/</sup>

#### Escrutínio 32/

A legislação eleitoral panamenha estipula que os escrutínios se dividem em parciais e gerais. São parciais os efetuados nas mesas eleitorais. São gerais os efetuados pelas respectivas juntas segundo o tipo de eleição.

O escrutínio parcial nas mesas eleitorais é efetuado separadamente e na seguinte ordem:

- Presidente
- Legisladores
- Prefeitos
- Representantes de corregedoria
- Vereadores (somente nos Distritos de Taboga, Cémaco e Sambú).

O escrutínio dos deputados ao PARLACEN não é efetuado na mesa eleitoral mas na Junta Nacional de Escrutínio (JNE).

O escrutínio geral, a cargo das juntas, é efetuado com base nas atas das mesas eleitorais ou de outras juntas, a fim de estabelecer o resultado da respectiva jurisdição.<sup>33/</sup>

A JNE proclama Presidente e Vice-Presidente os candidatos que obtenham maior número de votos.<sup>34/</sup>

Concluído o escrutínio anterior, a JNE procede à atribuição de cadeiras para o PARLACEN. Participam desse procedimento os partidos que tenham superado a barreira eleitoral de 5% dos votos válidos na eleição presidencial.<sup>35/</sup>

---

31. Conforme se indica na página ... deste relatório, o procedimento foi cancelado. Cumpre consignar que a primeira experiência de votação eletrônica no Panamá foi realizada no referendo de 1992 mediante o uso de seis máquinas de votação.

32. CE, arts. 264 a 294; REG, art. 39

33. CE, arts, REG., arts. 52

34. Quando um mesmo candidato é proposto por dois ou mais partidos, somam-se os votos obtidos em todos os partidos.

35. É o seguinte o procedimento: divide-se pelo cociente fixo (5) a percentagem de votos obtidos por cada partido, sendo o resultado indicativo do número de cadeiras que corresponde a cada um deles. Se, finalizada essa primeira designação, restarem cadeiras vagas, adjudica-se uma por partido, dentre os mais votados que não tenham recebido cadeira alguma no procedimento anterior. Se ainda restarem cadeiras a serem atribuídas, serão estas adjudicadas à razão de uma por partido, dentre os mais votados.



As juntas circunscricionais, após apurar os votos da eleição presidencial e transmitir os resultados à JNE, procedem à atribuição de cadeiras de legisladores.<sup>36</sup> As juntas distritais de Escrutínio se encarregam da proclamação de prefeitos e de vereadores. É proclamado prefeito o candidato que obtenha o maior número de votos. Se vários partidos propõem um mesmo candidato, os votos são somados. A proclamação de vereadores é efetuada mediante o procedimento previsto para a proclamação de legisladores de circunscricões plurinominais.

As Juntas Comunais de Escrutínio se encarregam da proclamação dos representantes de corregedoria, de acordo com o número de votos obtidos.

---

36. Nas circunscricões uninominais, somam-se os votos obtidos pelos partidos e candidatos e proclama-se legislador o candidato que obtenha o maior número de votos na circunscricão. Nas circunscricões plurinominais os cargos são repartidos de duas maneiras: entre os partidos, com base nas fórmulas de cociente e meio cociente e no sistema de representação proporcional, bem como entre os candidatos, com base na fórmula de resíduo e no sistema de maioria simples. O cociente é determinado dividindo-se o total de votos válidos emitidos na eleição de legislador pelo número de cadeiras a serem atribuídas. O meio cociente, como seu nome indica, é o cociente dividido por dois. Para a atribuição de bancadas, procede-se da seguinte maneira: divide-se o número total de votos obtidos por cada um dos partidos pelo cociente eleitoral. O resultado indica o número de cadeiras que devem ser atribuídas a cada partido. A proclamação dos eleitos por cociente é efetuada com base nos candidatos mais votados dentro do respectivo partido. Se restarem cargos a serem preenchidos, serão estes atribuídos aos partidos que, não havendo obtido cadeiras pelo procedimento anterior, alcancem o meio cociente. A proclamação dos eleitos por meio cociente é efetuada com base no candidato mais votado dentro de cada partido. Se ainda restarem cadeiras a serem ocupadas, serão estas adjudicadas, não por partido, mas aos candidatos mais votados. Para essa distribuição por resíduo, são contados os votos obtidos por cada um dos candidatos em todas as listas em que tenha sido proposto, independentemente do partido a que pertença. O procedimento por resíduo também é aplicado quando partido algum alcance o cociente ou o meio cociente. Cumpre ter em mente que, conforme estabelece a Constituição em seu artigo 141, os partidos políticos que tiverem alcançado o número de votos exigidos para que subsistam (5% dos votos válidos), mas não tiverem conseguido a eleição de um legislador em alguma circunscricão eleitoral, têm direito a que lhes seja adjudicada uma cadeira. A adjudicação será feita ao candidato que tenha obtido maior número de votos para legislador, dentro de seu partido. Na gíria política, reconhece-se esse legislador como o *Llanero Solitário*.

### Transmissão extra-oficial de resultados (TER)

Compete ao Tribunal Eleitoral divulgar os resultados parciais e preliminares da eleição.

### Garantias oferecidas pelo Tribunal Eleitoral

- Campanhas de divulgação e capacitação destinadas aos cidadãos em geral e aos representantes dos partidos políticos e mesários, em especial. Essas atividades tiveram início em outubro de 1997. Além disso, foi distribuído um vídeo sobre o funcionamento das mesas eleitorais, bem como novas instruções aos mesários, especialmente para a eleição de representantes em circunscrições plurinominais.
- As listas de todos os membros das mesas eleitorais e juntas de escrutínio foram entregues aos partidos políticos com dois meses de antecedência às eleições. De acordo com a informação apresentada pelo TE, 85% desses membros não se achavam inscritos em agrupamento político algum.<sup>37/</sup>
- Somente no mês de abril, foram expedidas mais de 40.000 cédulas eleitorais, das quais 10.000 foram expedidas no último dia útil para solicitá-las.
- Em 2 de novembro de 1997, foi entregue aos partidos políticos o registro preliminar de eleitores, para que eventualmente fizessem impugnações. O registro final nacional, por província, corregedoria, centro de votação e mesa eleitoral, tanto impresso como em fita magnética, para as consultas que se fizessem necessárias, foi entregue em fevereiro de 1999.
- Consulta permanente do Tribunal com o Conselho Nacional dos Partidos Políticos. Este último organismo, criado em 1997, desempenha funções de assessoramento em todos os assuntos que o organismo eleitoral submeta à sua consideração.
- Reconhecimento aos partidos políticos do direito de fazer-se representar em todas as corporações eleitorais: um funcionário titular e um suplente em cada mesa eleitoral e um titular e um suplente na Junta Nacional de Escrutínio e nas juntas circunscricionais.

---

37. Nas eleições de 1994, a percentagem foi de 35%.

- Credenciamento dos observadores nacionais e internacionais.<sup>38/</sup>
- Presença do Corpo de Delegados Eleitorais, constituído de voluntários de todo o país, para que servissem de mediadores durante o dia das eleições.
- Presença dos partidos políticos nos centros de captação de votos, a fim de verificar a redução dos arquivos a zero antes do início da gravação dos resultados extra-oficiais provenientes das mesas eleitorais.
- O Presidente da Nação, a fim de assegurar a transparência e a liberdade do sufrágio, em 26 de abril de 1999, transferiu ao Tribunal Eleitoral o comando da Polícia Nacional, do Serviço Aéreo Nacional, do Serviço Marítimo Nacional e do serviço de proteção institucional.
- A Procuradoria Geral pôs à disposição do Tribunal Eleitoral a Polícia Técnica Judicial e os gabinetes dos procuradores para o recebimento de eventuais denúncias durante as eleições.
- Transmissão rápida dos resultados extra-oficiais pelo Tribunal.<sup>39/</sup> Além disso, os centros das três alianças de partidos foram ligados ao sistema de computação do TE a fim de pudessem consultar os registros de resultados extra-oficiais.

### III. CENÁRIO POLÍTICO

As eleições panamenhas foram observadas pela comunidade internacional com grande expectativa. Em primeiro lugar, por ser a última eleição geral do século e por se

---

38. Além da OEA, a Fundação Internacional de Sistemas Eleitorais (IFES) credenciou vinte observadores internacionais. A Comissão de Justiça e Paz credenciou 1.700 observadores nacionais. Além disso, o Tribunal convidou colegas de outros organismos eleitorais, figuras representativas do Hemisfério e representantes do corpo diplomático credenciado no Panamá.

39. Em conformidade com a legislação eleitoral, os resultados oficiais são proclamados pela Junta Nacional de Escrutínio. Entretanto, o Tribunal tem a faculdade de efetuar transmissão extra-oficial de resultados, mais conhecida como TER. No dia anterior às eleições, as três alianças políticas se comprometeram formalmente a não adiantar resultados parciais nem fazer proclamações sem a autorização prévia do Tribunal, até que os resultados extra-oficiais do Tribunal permitissem o conhecimento da tendência de maneira inequívoca.

tratar do segundo processo convocado posteriormente à derrocada do regime do Ex-General Manuel Antonio Noriega, em 1989.<sup>40/</sup> Em segundo lugar, pelas responsabilidades que teria o futuro Presidente eleito com respeito a três fatos de importância histórica indiscutível: o controle e a plena administração do canal interoceânico que o Panamá assumiria em fins do corrente ano,<sup>41/</sup> a sede temporária que o país ofereceria para as negociações sobre a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) durante o ano 2001 e a comemoração do centenário da independência no ano 2003.

#### 1. Partidos políticos

A Constituição estabelece que os partidos políticos expressam o pluralismo político e são mecanismos fundamentais para a participação política. Por sua vez, o Código Eleitoral regulamenta o reconhecimento e a subsistência dos partidos políticos. Em relação a esta última circunstância, o Código estabelece que o número de votos necessário para a subsistência dos partidos não pode ser fixada em níveis superiores a 5% dos votos válidos emitidos nas eleições para Presidente, legisladores ou representantes de corregedoria, , segundo a votação favorável ao partido.<sup>42/</sup>

Em conformidade com a lei eleitoral vigente, 12 partidos estavam formalmente constituídos para participarem das eleições gerais:<sup>43/</sup>

- *Annulfista*
- *Cambio Democrático*
- *Partido Demócrata Cristiano – PDC*
- *Liberal*
- *MOLIRENA*
- *Renovación Civilista*
- *Partido Revolucionario Democrático – PRD*
- *Solidaridad*
- *Papa Egoró*
- *Partido Nacional Popular – PNP*
- *MORENA*
- *Liberal Nacional*

---

40. A eleição de 1999 foi a vigésima terceira desde que em 1904 a Assembléia Constituinte designou Manuel Amador Guerrero primeiro Presidente do país.

41. Nas propostas de governo dos três candidatos, o tema relativo à administração do canal foi suscitado como assunto que devia ser mantido alheio a políticas partidistas.

42. CP, art. 132. CE, título III (arts. 36 a 113).

43. Participaram das eleições de 1994 15 partidos políticos.

## 2. Alianças políticas<sup>44/</sup>

Em cumprimento ao disposto nas normas eleitorais, três candidatos presidenciais foram eleitos em eleições primárias e propostos pelas alianças de partidos a seguir indicados:<sup>45/</sup>

- Mireya Moscoso, da *Alianza Unión por Panamá* (constituída por *Arnulfista*, *MOLIRENA*, *MORENA* e *Cambio Democrático*).<sup>46/</sup>
- Martín Torrijos, da *Alianza Nueva Nación* (constituída por *PRD*, *Liberal Nacional*, *Solidaridad* e *Papa Egoró*).<sup>47/</sup>
- Alberto Vallarino, da *Alianza Acción Opositora* (constituída por *PDC*, *Liberal*, *Renovación Civilista*, e *PNP*).<sup>48/</sup>

## 3. Pesquisas de opinião

Entre novembro de 1998 e fevereiro de 1999, as pesquisas de opinião refletiam as seguintes médias de intenção de voto:

Martín Torrijos:	40%
Mireya Moscoso:	28%
Alberto Vallarino:	10%

Entretanto, nos últimos dias da campanha eleitoral, os jornais locais publicaram resultados de pesquisa contraditórios em relação à intenção de voto para Presidente da República. Indicam-se a seguir as percentagens de duas empresas pesquisadoras:<sup>49/</sup>

Moscoso:	41.3%	Torrijos:	37.9%
Torrijos:	39.4%	Moscoso:	29.1%
Vallarino:	14.4%	Vallarino:	19.4%

---

44. As últimas eleições gerais foram realizadas em 1994. Delas participaram 15 partidos, que propuseram 7 candidatos a Presidente. A *Alianza Pueblo Unido*, constituída pelos partidos *PRD*, *PALA* e *LIBRE*, apresentou como candidato o Doutor Ernesto Pérez Balladares e obteve 34% dos votos. A *Alianza Demócrata*, constituída pelos partidos *Arnulfista*, *PLA*, *Liberal* e *UDI*, propôs a candidatura de Mireya Moscoso e obteve 29% dos votos. O *Movimiento Papa Egoró* propôs a candidatura de Rubén Blades e obteve 17%. A *Alianza Cambio 94*, constituída pelos partidos *MOLIRENA*, *MORENA* e *Renovación Civilista* apresentou a candidatura de Rubén Carles e obteve 16%. O *Partido Demócrata Cristiano* propôs a candidatura de Eduardo Vallarino e obteve 2%. A *Alianza Concertación Nacional*, constituída dos partidos *Solidaridad* e *MUN*, propôs a candidatura de Samuel Galindo e obteve 2%. O partido *Panameñista Doctrinario* apresentou a candidatura de José Muñoz, e obteve 0%.

45. As eleições primárias de candidatos presidenciais foram introduzidas no Código Eleitoral mediante a reforma aprovada em 1997. As primeiras eleições primárias do país foram realizadas pelo partido *Arnulfista* com a apresentação de dois candidatos: Mireya Moscoso e Alberto Vallarino. A derrota deste último provocou uma excisão no partido e Vallarino foi proposto pelo *PDC* como candidato da *Alianza Acción Opositora*. Cumpre mencionar que o *PRD* decidiu eleger em eleições primárias todos os candidatos a cargo de eleição popular. Foram apresentados mais de uma dezena de candidatos a Presidente.

46. Arturo Vallarino e Dominador Kaiser Bazán foram os candidatos à primeira e segunda Vice-Presidência, respectivamente.

47. Foi acompanhado na fórmula por Raúl Arango e Laurentino Cortizo, como candidatos a Vice-Presidente.

48. Os candidatos a Vice-Presidente foram Mayín Correa e Joaquín Franco.

49. A primeira delas foi realizada por *Dichter & Neira* e publicada no jornal *La Prensa* em 22 de abril. A segunda foi elaborada por *Guerra Marketing Research SA* e publicada no mesmo dia pelo jornal *El Universal*.

Após a publicação dos resultados dessas pesquisas e, sobretudo, considerando as projeções estimadas para as províncias de maior peso eleitoral, a opinião pública percebeu que as eleições seriam renhidas.

#### 4. Participação política

Conforme revelam os índices de filiação partidária apresentados no quadro a seguir, há grande participação dos cidadãos na política panamenha:

Partido Político	Nº de eleitores	Filiação feminina
PRD	374.156	50,83%
Arnulfista	94.478	41,60%
Liberal Nacional	73.444	41,79%
PDC	54.797	50,90%
<i>Cambio Democrático</i>	44.167	45,35%
MOLIRENA	39.793	47,43%
Solidaridad	37.658	48,66%
Liberal	42.004	36,83%
MORENA	22.690	49,63%
Papa Egoró	21.289	46,58%
<i>Renovación Civilista</i>	19.024	50,92%
PNP	8.526	58,29%

Em relação à participação da mulher panamenha nos processos eleitorais e de acordo com as estatísticas do Tribunal Eleitoral, nas eleições de 1994, o total de candidaturas foi de 14.174 e somente 13% corresponderam a candidaturas femininas, apesar de a representação das mulheres no registro eleitoral se elevar a 50,3 %. Cumpre salientar que o artigo 196 do novo Código Eleitoral (de acordo com as emendas introduzidas em 1997) assegura um mínimo de 30% de participação feminina nas eleições internas para cargos de eleição popular e para cargos internos dos partidos políticos. Em 1999, foram ocupados mediante eleição 166 cargos para os quais se apresentaram 16.000 candidaturas, das quais 2.396 (15%) eram femininas.

## IV. DESENVOLVIMENTO DA MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL

### 1. Estrutura e distribuição territorial

A Missão desenvolveu seus trabalhos entre 20 de abril e 6 de maio de 1999 e foi constituída de 35 observadores internacionais, provenientes de 15 Estados membros e um de um dos países Observadores Permanentes.<sup>50/</sup>

Levando-se em conta a disponibilidade de recursos financeiros, a distribuição territorial da Missão foi efetuada com o objetivo duplo de atender às zonas territoriais de difícil acesso que, segundo observaram alguns dirigentes políticos, poderiam apresentar dificuldades, e a outras que, em virtude de sua densidade demográfica, eram particularmente importantes para os propósitos da Missão. Nesse sentido, estabeleceu-se uma sede central na capital do país e oito sedes regionais em: Bocas del Toro, Coclé, Colón, Chiriquí, Darién, Herrera, Los Santos e Veraguas.

## 2. Sede central – Província do Panamá

A sede central da Missão foi localizada na capital do país e teve a seu cargo as funções de coordenação e administração financeira, que incluíam a formulação de diretrizes de natureza substantiva e as atividades de promoção dos recursos humanos e logísticos necessários ao cumprimento dos objetivos do trabalho. O pessoal da sede, constituído pelo Chefe da Missão, a Subchefe e a Coordenadora Logística, bem como todos os funcionários da Unidade para a Promoção da Democracia da OEA, contaram com o apoio do Diretor e dos funcionários do Escritório da Secretaria-Geral na República do Panamá. Além disso, a fim de

---

50. Moisés Benamor, Jamileth Bermúdez, Lucila De La Puente, Silvia Dangond, María Delgado, Nelson Díaz, Alfredo Fischer, Crista Gándara, Roy García, Robert García, Javier González Olaechea, Luz Angela González, Oscar Guerra, Manuel Gutiérrez, Chris Hernández Roy, Amelia León, Judith Lobos, Senen Magariños, Kelly McBride, Rómulo Muñoz Arce, Santiago Murray (Jefe), Guillermo Olave, Bernice Robertson, Gladys Salazar, Dominique Stervelick, Oscar Sánchez, René Saravia, Adam Smith, Andrés Talero, Jorge Tlatelpa, Cristina Tomassoni (Subchefe), Galo Torres, Carla Vaccarella (Coordenadora Logística), Luis Valdés e Ricardo Viteri.

monitorar o desenvolvimento do processo eleitoral em toda a Província do Panamá,  
foram destacados para a sede central sete observadores internacionais.



### Informação geral sobre a Província do Panamá

A Província do Panamá, sede do Distrito Capital está situada na parte sul oriental do istmo. Sua superfície territorial é de 11.887.4 km<sup>2</sup><sup>51/</sup>e sua população, de 1.339.067 habitantes. Limita-se ao norte com a Província de Colón e a Comarca de Kuna Yala;<sup>52/</sup> ao sul, com o Oceano Pacífico; a leste, com a Província de Darién; e a oeste, com a Província de Coclé.

Para fins eleitorais, a Província se divide nas dez circunscrições eleitorais a seguir indicadas:

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
8-1	Arraiján	6
8-2	Capira	13
8-3	Chame	11
	San Carlos	9
8-4	Balboa	6
	Chepo	8
	Chimán	5
	Taboga	3
8-5	La Chorrera	18
8-6	San Miguelito	5
8-7	Distrito Panamá	5
8-8	Distrito Panamá	4
8-9	Distrito Panamá	4
8-10	Distrito Panamá	6

A Província do Panamá conta 851.108 eleitores, que representam 51% dos inscritos no registro eleitoral. Foram instalados 404 centros de votação e 2.590 mesas eleitorais e foram constituídas dez juntas e escrutínio. Os cargos de eleição popular eram 103 de representantes, 11 de prefeitos e 31 de legisladores.

### Observação anterior às eleições

Nos dias anteriores às eleições, o Chefe da Missão e sua Suplente realizaram entrevistas de natureza protocolar com o Senhor Vice-Ministro das Relações Exteriores do Panamá, Doutor Edgar Spencer. A fim de avaliar as possíveis operações de observação eleitoral, reuniram-se em diferentes ocasiões com os Doutores Eduardo Valdés Escoffery, Dennis Allen e Erasmo Pinilla, respectivamente Presidente e Magistrados do Tribunal Eleitoral. Também se entrevistaram e mantiveram freqüentes

51. Com excepción de Darién, é a de maior extensão territorial.

52. A superfície da Comarca é de 2.357.0 km<sup>2</sup>. Nela habitam cerca de 40.000 indígenas, dos quais a metade são eleitores. A Comarca configura as circunscrições eleitorais 10-1 e 10-2, nela foram instalados 48 centros e 76 mesas eleitorais para a eleição de quatro representantes e dois legisladores

contatos com o Licenciado Roberto Lombana, Presidente da Junta Nacional de Escrutínio<sup>53/</sup> e o Doutor Gerardo Solís, Promotor Eleitoral.<sup>54/</sup>

Também foi solicitada uma audiência com o Senhor José Dimas Cedeño, Arcebispo Metropolitano do Panamá, que, por encontrar-se fora da cidade, incumbiu da entrevista o Bispo Auxiliar do Panamá, Fernando Torres Durán.

A fim de obter as informações necessárias para os trabalhos de observação, foram realizadas entrevistas com os representantes dos partidos políticos, de algumas organizações não-governamentais e dos diferentes meios de comunicação. Também os observadores destacados para as diferentes circunscrições da Província do Panamá se entrevistaram com as autoridades e representantes de cada zona.<sup>55</sup> A grande maioria dos representantes políticos entrevistados pelos observadores da Missão declararam que confiavam nas autoridades eleitorais e nos métodos utilizados na organização do processo eleitoral.<sup>56/</sup> Cumpre observar que a Missão da OEA também manteve reuniões com os observadores nacionais da Comissão de Justiça e Paz e com outros observadores internacionais, da IFES e da Embaixada dos Estados Unidos no Panamá.

Nos dias anteriores às eleições, os observadores visitaram os centros de abastecimento de material eleitoral, havendo constatado o alto grau de responsabilidade no trabalho e de conhecimento das normas vigentes e dos deveres dos funcionários e responsáveis. Cumpre deixar consignado que, em todos eles, se pôde verificar a presença da necessária guarda policial. Também presenciaram o bem-sucedido simulacro de escrutínio realizado em 25 de abril pela JNE a fim de comprovar o funcionamento do sistema informático.

Em relação ao procedimento de votação eletrônica, em 27 de abril de 1999, o Tribunal expediu um comunicado informando os cidadãos sobre a decisão de "cancelar o uso do voto eletrônico nas eleições de 2 de maio". Explicava no texto do comunicado que, levando em conta a recente reforma do sistema, "não se dispunha de tempo suficiente para realizar toda a auditoria necessária e introduzir os ajustamentos na logística de um sistema combinado". Por conseguinte, no dia das eleições, foi

---

53. Na primeira entrevista também estiveram presentes todos os membros da Junta Nacional de Escrutínio: Ezra Zury Silvera, Camilo Alleyne, Narciso Arellano Moreno, Víctor Manuel Cucalón, Elsa Guanti de Rodríguez, César Escobar, Manuel Vásquez y Francisco Fog.

54. Conforme a los preceptos de la Constitución Nacional, la Fiscalía Electoral es un órgano independiente y coadyuvante del Tribunal. El Fiscal Electoral es nombrado por el Ejecutivo con la aprobación de la Asamblea.

55. **Alianza Acción Opositora:** Alberto Vallarino, Ricardo Arias Calderón, Guillermo Márquez Amado, Mayín Correa, Sandra Escorcía, Joaquín Franco, Maribel Cuervo de Paredes, José Alvarez Juan C. Varela, Mariela Jiménez, Julio Aizpirúa, Francisco Moisley.

**Alianza Nueva Nación:** Martín Torrijos, Raúl Arango, Laurentino Cortizo, Balbina Herrera, Gerardo González, Juan Carlos Navarro, Samuel Lewis Galindo Héctor Alemán, Ricardo de la Espriella, Aristides de Icaza, Roberto Abrego, Susana R. de Torrijos, Andrés Vega, Ramón Cardoze, Arturo Araúz.

**Alianza Unión por Panamá:** Mireya Moscoso, Joaquín Vallarino, Ricardo Martinelli, Guillermo Ford, Miguel A. Bernal, Juan Carlos Castulovich, José Miguel Alemán, Leopoldo Castillo, Valentín González, Abraham Barcenás, José M. Herrera, Joaquín Franco III, José M. Herrera Jr.

**Comisión de Justicia y Paz:** Stanley Muschett.

56. No obstante reconocerse que en los últimos tres procesos electorales los resultados, aunque adversos al gobierno, fueron respetados, la Misión tomó conocimiento de algunas aprehensiones aisladas referidas a la posibilidad de que se revivieran experiencias fraudulentas de la elección de 1984, cuando la oposición pierde los comicios por 1713 votos.

autorizada a exibição do equipamento em determinados centros de votação, para fins de prática no uso do sistema, sem nenhum tipo de resultado eleitoral.<sup>57/</sup>

Os observadores assistiram ao encerramento das campanhas das três alianças partidárias, na *Plaza 5 de Mayo*, situada no centro da cidade do Panamá. Verificou-se, nos três casos, muito boa coordenação com as autoridades eleitorais e a presença de representantes do corpo de Delegados Eleitorais Voluntários e de forças de segurança. Todas as cerimônias transcorreram em ambiente festivo, com multitudinária participação de filiados e simpatizantes de todo o país e ampla cobertura da mídia.<sup>58/</sup>

Também cabe mencionar a presença da Missão no encerramento geral da campanha eleitoral de 1999, iniciativa dos delegados da juventude de todos os partidos políticos, que mereceu o apoio do Tribunal e do corpo de Delegados Eleitorais Voluntários e que congregou num mesmo ato a nova geração dos movimentos políticos.<sup>59/</sup>

Cumprе destacar que, durante toda a campanha eleitoral, as confrontações e injúrias foram permanentemente desalentadas pela Igreja Católica e pela Comissão de Justiça e Paz. Nesse contexto, no dia anterior às eleições, o Arcebispo do Panamá, Monsenhor José Dimas Cedeño, celebrou missa pela paz na *Catedral Metropolitana Santa María la Antigua*, que foi assistida pelas autoridades eleitorais, bem como por candidatos e representantes das três alianças, evidenciando-se uma vez mais o clima de tolerância e conciliação durante o processo eleitoral.<sup>60/</sup> Entretanto, como é natural, nos últimos dias da campanha eleitoral, esse clima se tornou mais tenso.<sup>61/</sup>

---

57. Um assessor técnico da Missão participou das reuniões da Comissão de Auditoria do Sistema de Votação eletrônico, realizadas entre 8 e 11 de abril de 1999. Essa Comissão era constituída de membros do Tribunal, funcionários da empresa responsável pelo sistema e representantes técnicos das três alianças. No relatório apresentado pelo assessor da Missão a esse respeito, este salienta que o sistema cumpria os objetivos fundamentais: a eliminação do voto nulo e a diminuição da duração do escrutínio dos resultados. Assinala, porém, que o objetivo de garantir a transparência do processo eleitoral não pode ser conseguido exclusivamente com o sistema (uma vez que não prevê a impressão do voto em papel para a verificação do eleitor) mas requererá a concertação de medidas de verificação na Comissão de Auditoria, que elevem o nível de confiança no sistema.

58. As cerimônias de encerramento das campanhas foram realizadas nos dias 25 de abril (*Unión por Panamá*), 28 de abril (*Alianza Nueva Nación*) e 29 de abril (*Alianza Acción Opositora*). Também se deixa consignado que os observadores estiveram presentes às cerimônias de encerramento das campanhas de diferentes candidatos a legisladores e representantes de corregedoria.

59. A cerimônia foi convocada para as 17h00, na *Calle 50* da cidade.

60. Por sua vez, na parte da manhã, o candidato Alberto Vallarino ouviu o Arcebispo e fez a entrega de seu plano de governo, solicitando à Igreja que fosse a depositária dos compromissos divulgados durante a campanha eleitoral.

61. Nesse contexto, cumpre mencionar que, em 21 de abril, pessoas desconhecidas, em diferentes pontos do país, compraram quantidade maciça (20.000 exemplares) do jornal *La Prensa*, que publicou uma pesquisa cujos resultados eram favoráveis à candidata Moscoso. O mencionado jornal apresentou à Promotoria Eleitoral uma denúncia de seqüestro de jornais a fim de evitar que fossem conhecidos os resultados da pesquisa eleitoral. Além disso, de acordo com declarações da mencionada candidata, na noite de 26 de abril, pessoas desconhecidas haviam

### Observação das eleições

Apresentam-se a seguir os principais comentários relacionados com essa fase do processo eleitoral.<sup>62/</sup>

- Em geral, as mesas eleitorais foram instaladas a tempo pelas pessoas designadas, com a presença de delegados dos partidos e com o material necessário para a votação. Deixa-se, porém, consignado que, na corregedoria 8-1. Dois diretores dos colégios que serviram de centro de votação, reclamaram, com os observadores, pela falta das lâmpadas necessárias para a realização do escrutínio, que se estenderia até altas horas da noite. A Missão levou ao conhecimento do Tribunal essa dificuldade logística e este solucionou imediatamente o problema.
- As condições de segurança e acesso aos centros de votação eram satisfatórias. A polícia e o Corpo de Bombeiros estiveram presentes em cada um dos centros de votação.
- Os delegados dos partidos foram corretamente atendidos e suas credenciais devidamente registradas.
- A conduta dos membros das mesas eleitorais foi eficiente. Observou-se, em todos os casos, boa disposição para orientar os eleitores e prestar informações aos representantes dos partidos. Por esse motivo, apesar do alto nível de participação, não houve aglomeração nas filas de eleitores.
- Dado o eficiente desempenho dos membros das mesas eleitorais, pode-se concluir que sua capacitação foi oportuna e eficaz.
- As funções desempenhadas pelos delegados eleitorais chegaram a níveis de excelência.
- Antes do pronunciamento do Tribunal sobre os resultados extra-oficiais e, em transgressão ao disposto na legislação vigente, um representante da *Alianza Nueva Nación* anunciou o triunfo virtual do candidato da referida aliança.<sup>63/</sup>

---

disparado para o ar em frente à sua residência. Representantes da *Alianza Nueva Nación* denunciaram perante a Promotoria Eleitoral atos de violência praticados contra seus simpatizantes. Por sua vez, os representantes da *Alianza Acción Opositora* denunciaram perante o Tribunal Eleitoral a realização de “campanhas sujas” contra o candidato presidencial Arberto Vallarino. Diferentes meios de divulgação reconheceram denúncias sobre a utilização de recursos do Estado para fins de propaganda partidária e para a contratação de assessores experientes em fraudes eleitorais.

62. É o seguinte o número de centros de votação visitados nas circunscrições eleitorais: 8-1, 13 centros; 8-2, 15 centros; 8-3, 16 centros; 8-4, 10 centros; 8-5, 10 centros; 8-6, cinco centros; 8-7, todos los centros; 8-8, quatro centros; 8-9, cinco centros; e 8-10, oito centros.

63. La acción fue inmediatamente cuestionada por el Fiscal Electoral y el Tribunal Electoral.

- Por várias horas, estiveram desaparecidas atas de escrutínio da eleição de prefeito da Cidade do Panamá.
- A JNE foi formalmente instalada às 14h00 no *Salón de la Huaca* do Centro de Convenções Atlapa, para a apuração de âmbito nacional dos votos para Presidente da República e deputados ao PARLACEN. Quanto aos escrutínios parciais e gerais, foram eles realizados de acordo com as normas vigentes.

### 3. Subsele da Província de Bocas del Toro

#### Informação geral

A Província de Bocas del Toro está situada ao norte do Mar dos Caraíbas, ao Sul da Província da Província de Chiriquí, a oeste da República da Costa Rica e a leste da Província de Veraguas. Sua superfície territorial é de 8.745 km<sup>2</sup> e sua população é de cerca de 140.000 habitantes. Sua capital é Bocas del Toro.

Os distritos e corregedorias que formam a província constituem as circunscrições eleitorais 1.1 e 1.2, conforme se indica no quadro a seguir.

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
1-1	Bocas del Toro	5
	Changuinola	5
1-2	Chiriquí Grande	5
	Kankintú*	7
	Kusapin*	7

\* Novos distritos criados em 28 de outubro de 1998.

Seu número total de eleitores se eleva a 66.510 eleitores, que representam 3,81% dos eleitores inscritos no registro eleitoral. Para as eleições gerais, foram instalados 120 centros de votação, 245 mesas eleitorais e três juntas de escrutínio. Foram eleitos 30 representantes, cinco prefeitos e três legisladores.

#### Observação anterior às eleições

Cumpra salientar, em primeiro lugar, que a maioria da população (aproximadamente 65%) da província é de origem indígena e que as diferentes etnias, Ngobere, Buglé, Teribe, Talamanca e Kuna, mantêm características próprias de sua origem, especialmente a língua e o tipo de organização social.

Levando-se em conta a superfície territorial da província e a dificuldade de acesso à maioria das comunidades, foram destacados três observadores para que dessem início aos diferentes contatos e visitas, a partir de três bases de operação: a cidade de Chiriquí Grande, a ilha de Bocas (ilha Colón) e a cidade de Changuinola.<sup>64/</sup>

---

64. Pelas características do território, tiveram de trasladar-se às diferentes localidades da província por via fluvial, usando botes e barcos a motor. Assim, em 28 de outubro, percorreu-se o trajeto até o Distrito de Kankintú, que se

Para esse efeito, os observadores convocaram reuniões com os representantes, dirigentes e candidatos a cargos de eleição popular da província. No decorrer dessas reuniões, conseguiu-se trocar pontos de vista sobre o desenvolvimento da campanha eleitoral, bem como sobre a organização pré-eleitoral.

Também se manteve contato permanente com as autoridades eleitorais da província, tanto com o Diretor do serviço de organização provincial, como com os diferentes inspetores destacados para a região. Essas autoridades se dispuseram, em todos os momentos, a prestar informações e a colaboração solicitada pelos observadores. Também foi freqüente a comunicação com a rede de delegados eleitorais.

Cumpra mencionar que a Missão manteve estreitos laços de cooperação com os representantes da Comissão de Justiça e Paz na província, que têm considerável espaço de comunicação nas comunidades e povoados indígenas.<sup>65/</sup>

Os observadores também mantiveram freqüente contato com jornalistas locais, especialmente com repórteres de estações de rádio locais.

Observou-se nos distritos visitados evidente presença de pôsteres, cartazes e material alusivo às três alianças partidárias, bem como aos candidatos a legislador, prefeito e representante que concorriam a cargos de eleição popular da província. Até o último dia da campanha, houve concentrações, caravanas e grande publicidade por rádio, mediante a qual os diferentes candidatos apresentaram seus projetos e planos de governo.

O debate político se desenvolveu normalmente. No entanto, houve distúrbios relacionados com a propaganda eleitoral afixada a paredes e postes, bem como acusações recíprocas entre candidatos.<sup>66/</sup>

A única denúncia formalmente recebida (por escrito) foi apresentada no decorrer da reunião da equipe de observadores com os candidatos e representantes políticos do Distrito de Chiriquí Grande, realizada no dia 27 de abril. Nessa reunião, quatro dirigentes políticos declararam que nas diferentes corregedorias do distrito eram usados os bens do Estado e manipulados os serviços de transporte em atividades de propaganda política a favor dos candidatos do partido do Governo. Também

---

encontra a quatro horas de Chiriquí Grande. O acesso a esse distrito é por via marítima, por via fluvial e por caminhos que devem ser percorridos a pé. O distrito conta oito corregedorias, 33 centros de votação, 52 mesas eleitorais, para um total de 12.609 eleitores. Toda a população da província é de origem indígena (Ngobe-Bugle). Durante a visita, foram entrevistados os quatro candidatos a prefeito e alguns candidatos a representante de corregedoria. Dois dias depois, percorreu-se o trajeto até o distrito de Kusapin, que se encontra a três horas e meia da ilha de Bocas, a que se tem acesso por via marítima. Esse distrito, em que há comunidades de muito difícil acesso, conta sete corregedorias, 16 centros de votação, 29 mesas eleitorais e 7.291 eleitores. Toda a população é de origem indígena e de língua Ngobe-Bugle. Foram entrevistados seis candidatos a prefeito e os candidatos a representante de corregedoria. Realizou-se uma reunião com líderes da Igreja Católica nesse distrito, que são facilitadores (tradutores) da mensagem institucional do Tribunal Eleitoral.

65. Na província, a referida Comissão é coordenada pelas Missões de Padres Agostinianos Recoletos, que têm sedes na Ilha de Bocas, na cidade de Changuinola e no Distrito de Kankintú.

66. Alguns setores chamaram a atenção para a ausência de condições de igualdade na campanha eleitoral, aduzindo que o legislador pela circunscrição 1.2 (PRD), que pretendia eleger-se para um terceiro mandato, utilizara os recursos do Estado. Por outro lado, na circunscrição 1.1 houve intensa confrontação entre os candidatos a legislador pelo PRD.

afirmaram que não havia imparcialidade por parte de algumas autoridades locais do Tribunal Eleitoral, uma vez que não haviam tomado providência alguma para solucionar essa situação. A denúncia foi encaminhada à Coordenadora Eleitoral da circunscrição 1.2 da província, à Delegada Eleitoral destacada para a referida circunscrição, ao Diretor Provincial Eleitoral, ao Delegado Eleitoral Provincial e ao Procurador do distrito. Quanto a esse aspecto, pôde-se verificar que, em 1 de maio, as mencionadas autoridades, com o apoio do Procurador do distrito e de agentes da Polícia Nacional, retiveram os veículos de propriedade do Estado usados para fins de propaganda política. Nessa operação, foi retido um veículo de propriedade da Junta Comunal de Chiriquí Grande, dirigido por um dos representantes que, chegado o momento, denunciara o uso indevido dos bens do Estado.

### Observação das eleições

No dia das eleições, foram visitados 60% dos centros de votação (de impossível acesso) situados nos distritos de Chiriquí Grande, Kankintú, Changuinola e Bocas del Toro. Foram visitados 32 centros de votação e 102 mesas eleitorais.<sup>67/</sup> Os observadores constaram o seguinte:

- Foi pontual e perfeitamente organizada a instalação das mesas eleitorais. Em todas as mesas visitadas havia todo o material eleitoral necessário.
- O processo de votação transcorreu normalmente.<sup>68/</sup> Entretanto, é oportuno assinalar que foi observado certo desconhecimento da mecânica do voto por parte dos eleitores das comunidades indígenas, o que levou a que o processo de votação fosse lento e a que ocorressem casos de votos nulos.
- As forças de segurança estavam presentes em todos os centros de votação visitados.
- A organização eleitoral funcionou perfeitamente, com a presença de inspetores, supervisores e delegados eleitorais.
- Houve um entusiasmo generalizado na população. A maioria dos eleitores acorreu aos centros de votação entre as 8h00 e as 12h00.
- O escrutínio se desenvolveu normalmente. Contudo, o processo foi lento e fatigante para os membros das mesas eleitorais, especialmente a contagem das cédulas eleitorais para legislador. Durante todo o escrutínio realizado nas mesas, estiveram presentes os diferentes representantes das organizações políticas.
- As etapas correspondentes aos escrutínios realizados nas juntas circunscricionais e distritais se desenvolveram normalmente.

---

67. Do total de 120 centros de votação, 70 são de difícil acesso, por se acharem situados em locais distantes na montanha, e estes representam 58,33% do total. Os restantes centros, acessíveis, representam 41,66%.

68. É notável a suma importância que as comunidades indígenas atribuem ao processo eleitoral.

#### **4. Subsele da Província de Coclé**

##### Informação geral

Coclé está situada sobre o Oceano Atlântico e limita-se com as Províncias do Panamá, Colón, Veraguas e Herrera. Sua superfície territorial é de 4.927.3 km<sup>2</sup> e sua população, de 197.981 habitantes. Quanto às características geográficas, cumpre observar que as cidades principais de cada distrito são setores urbanos de fácil acesso. Pelo contrário, predominam nas respectivas corregedorias as zonas rurais, com alguns setores montanhosos de difícil acesso. Penonomé é a capital da província.



Os distritos e corregedorias da Província de Coclé se agrupam em quatro circunscrições eleitorais:

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
2-1	Penonomé	10
2-2	Antón	10
2-3	La Pintada	5
	Nata	5
	Olá	6
2-4	Aguadulce	5

Os 122.431 eleitores, que representam 7,01% dos eleitores inscritos no registro eleitoral, foram distribuídos pelas 445 mesas eleitorais dos 241 centros de votação. As eleições foram convocadas para a escolha de cinco legisladores, seis prefeitos e 41 representantes de corregedoria, encarregando-se do escrutínio quatro juntas.

#### Observação anterior às eleições

Os quatro observadores destacados iniciaram suas atividades com a programação e realização de diferentes reuniões de trabalho com representantes do Tribunal Eleitoral, candidatos políticos, observadores da Comissão de Justiça e Paz e representantes dos diferentes meios de comunicação. Nessas entrevistas, foram prestadas informações sobre os objetivos gerais da Missão Eleitoral e foram recolhidas impressões sobre a situação política local.<sup>69/</sup>

Em geral, os critérios e opiniões dos membros e candidatos dos diferentes partidos políticos entrevistados revelavam o alto nível de credibilidade do Tribunal Eleitoral e do corpo de Delegados Eleitorais Voluntários. Os entrevistados destacaram a importância para o cidadão panamenho do compromisso de participar da jornada eleitoral, a fim de desse modo contribuir para a consolidação dos valores da democracia representativa.

---

69. Além do Monsenhor Ashley da Comissão de Justiça e Paz, da Senhora Gira Arias (Coordenadora do Tribunal Eleitoral) e do Senhor Ricardo Flores (Coordenador Provincial de Delegados Eleitorais), os observadores entrevistaram os seguintes candidatos e representantes dos partidos políticos: Héctor “Tito” Alvarez, (PLN); Manuel Gálvez Arrocha, (PLN); Alberto “Lalo” Sucre, (PLN); Guido Alberto Posada Samudio, (PRD); Noriel Salerno Esteves, (*Solidaridad* e PLN); Alcibiades “Chichito” López, (*Movimiento Papá Egoro*); Agustín “Cutí” González, (*Partido Arnulfista* e RC); Victorino “Vikingo” Jiménez, (PL); Gérmán Guevara, (*Partido Arnulfista*); Enrique “Chino” Him, (PRD); Aristides Pérez, (PLN); Rufino E. “Tito” Medina, (PLN); José María Añino Agraza, (PLN); Omar Danilo Navarro, (MOLIRENA); Fabricio Solís, (*Partido Arnulfista*); José de la Cruz Herrera, (MOLIRENA); Constantino Castillo, (MOLIRENA e RC); Mery S. Morales, Coordenadora (PRD); Juan Manuel Peralta Ríos, (*Solidaridad* e PLN); Dickson Rodríguez, candidato (PRD e *Movimiento Papá Egoro*); Francisco J. Oviedo, (PL); José “Ché” Urrutia, (*Partido Arnulfista* e MORENA); Silverio Pérez Quiroz, (PL); Darío Fernández (PRD); Marcos Mariscal, (PRD); Iván Alvarado, (PRD); Jaime Raúl Quiroz (PRD); Ana Julia Perea (PRD); Reginaldo “Rayo” Rudy (PRD); Ricardo Fernández (PRD); Felipe Rodríguez Guardia (PRD); Mario A. Quiel, (PL); Isam D. Liao G. (PL); Oriana Diaz Celeño (PL); Deysi de Domínguez (PL); Zilma Medina Quirós (PL); Daniel Nieto (PLN); Guido del Rosario García Pérez (PL); Rolando Guillén (PRD, *Solidaridad* e *Movimiento Papá Egoro*); Bolívar Pariente (*Partido Arnulfista* e MORENA); Víctor González Atencio, (PLN). Os observadores concederam entrevistas à *TV Noticias Canal 2* e às emissoras radiofônicas *Continente*, *Exitosa*, *Universal* e *Poderosa de Panamá*.

Cabe mencionar que os observadores receberam algumas denúncias orais de “compra de voto e de cédulas eleitorais”. Em todos os casos, as investigações efetuadas foram negativas, não havendo sido possível comprovar os fatos.

Foram observadas as diversas caravanas locais organizadas por motivo do encerramento das campanhas políticas. Não se registraram situações anômalas.

Finalmente, os observadores testemunharam a entrega do material eleitoral aos membros das mesas eleitorais, material esse que devia ser trasladado com suficiente antecedência às zonas de difícil acesso.

#### Observação das eleições

O grupo de observadores desenvolveu suas atividades nos seis distritos provinciais, monitorando um total de 53 centros de votação, nos quais pôde constatar o seguinte:

- O processo de instalação das mesas eleitorais foi iniciado oportunamente, com a presença de todos os seus membros. Não se verificaram problemas quanto à entrega do material eleitoral. Era considerável a presença de representantes dos partidos políticos, bem como a afluência de eleitores desde o início da jornada. Contudo, cumpre consignar que, nas zonas semi-urbanas e rurais, o desempenho dos membros das mesas eleitorais e de representantes dos partidos políticos mostrava que havia sido deficiente a capacitação para o cumprimento das respectivas funções.
- Em geral, a contenda eleitoral foi realizada em plena tranqüilidade e os representantes dos partidos agiram com prudência e de maneira amistosa na solução de incidentes menores. Em geral, porém, se observou, durante o transcurso da jornada eleitoral, que um mesmo representante assistia os cidadãos idosos e os acompanhava a emitir o voto.
- Houve queixas isoladas quanto a que ativistas do PRD faziam propaganda política em alguns centros de votação. A intervenção dos Delegados Eleitorais conseguiu solucionar as situações suscitadas.

#### 5. Subsede da Província de Colón

##### Informação geral

Colón está situada em frente ao Mar dos Caraíbas e limita-se com as Províncias de Veraguas, Coclé e do Panamá. Sua superfície territorial é de 4.890.100 km<sup>2</sup> e sua população, de 197.802 habitantes. A cidade capital é Colón.

Os distritos e corregedorias da província constituem as circunscrições 3-1 e 3-2, conforme se indica no quadro a seguir.

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
3-1	Colón	14
3-2	Chagres	7
	Donoso	6
	Portobelo	5
	Santa Isabel	8

Colón conta um total de 120.834 eleitores, que representam 6,92% dos eleitores inscritos no registro eleitoral. Foram instalados na província 106 centros de votação, 382 mesas eleitorais e duas juntas de escrutínio. Foram eleitos 40 representantes, cinco prefeitos e cinco legisladoras.<sup>70/</sup>

#### Observação anterior às eleições

Nos dias anteriores às eleições, os três observadores destacados reuniram-se com representantes, dirigentes e candidatos a cargos de eleição popular da província, autoridades governamentais e eleitorais, dignitários da Igreja Católica e representantes dos meios de comunicação.<sup>71/</sup>

Nas circunscrições da Província de Colón, a etapa anterior às eleições se desenvolveu segundo as motivações próprias de eleições gerais em que os candidatos a representantes, prefeitos e legisladores desenvolvem ao máximo sua capacidade de convocar a ajuda dos eleitores. Até o último dia da campanha, houve concentrações e caravanas na cidade de Colón. Apesar dos pequenos atritos, rumores e debates algo fora de tom, o processo pré-eleitoral não registrou graves incidentes.

É oportuno mencionar que os observadores tomaram conhecimento, através dos meios de comunicação, de uma denúncia contra o Movimento de Desempregados de Colón (MODESCO), que se suspeitava estar preparando uma sabotagem das eleições,

---

70. Na circunscrição 3-1, foram inscritos 141 candidatos a legisladores, incluindo-se nesse número principais e suplentes, dos partidos PRD, PDC, MOLIRENA, *Arnulfista*, *Movimiento Papa Egoro*, *Renovación Civilista*, *Solidaridad*, MORENA, PNP, *Cambio Democrático* e *Partido Liberal Nacional*. Na circunscrição 3-2, foram inscritos 27 candidatos a legisladores, incluindo-se nesse número principais e suplentes, dos partidos PRD, MOLIRENA, *Arnulfista*, *Movimiento Papa Egoro*, *Renovación Civilista*, *Solidaridad*, MORENA e *Cambio Democrático*. No Distrito de Colón, foram inscritos 12 candidatos a prefeito, 11 candidatos de partidos e um independente. No Distrito de Chagres, foram inscritos sete candidatos a prefeito, seis de partidos políticos e um independente. No distrito de Donoso, foram inscritos quatro candidatos de partidos políticos. Para prefeito do Distrito de Portobelo, foram inscritos quatro candidatos de partidos políticos e um independente. Para prefeito do Distrito de Santa Isabel, foram inscritos sete candidatos de partidos políticos. Para representantes de corregedorias em toda a província de Colón, houve um total de 629 candidatos principais e suplentes propostos por partidos políticos e independentes.

71. Nas cerimônias de encerramento de campanhas políticas provinciais, os observadores tiveram a oportunidade de conversar com os candidatos a Presidente Martín Torrijos e Alberto Vallarino. No Gabinete do Governador de Colón, os observadores entrevistaram numerosos candidatos a legislador de toda a província. Também se reuniram com os candidatos a prefeito de Colón. Nos outros distritos, as entrevistas com candidatos a prefeito e representante foram programadas nas respectivas cidades principais. Cumpre observar que as entrevistas concedidas aos meios de comunicação, (imprensa, rádio e televisão) contribuíram para a divulgação dos objetivos e atividades da Missão da OEA na Província de Colón.

supostamente interrompendo a corrente elétrica. O Chefe da Missão da OEA solicitou formalmente a intervenção do Promotor Eleitoral.<sup>72/</sup>

### Observação das eleições

No dia das eleições, os observadores se dividiram em três grupos e visitaram 80% dos centros de votação da circunscrição 3-1. A Missão também presenciou o escrutínio da Junta Circunscricional 3-1. Os observadores constataram o seguinte:

- O processo de instalação, abertura e funcionamento das mesas eleitorais foi realizado, em todas as mesas observadas, de acordo com os requisitos legais. Não se observou atividade alguma que comprometesse a transparência do processo eleitoral.
- Na grande maioria das mesas observadas, achavam-se presentes os seis membros na hora prevista para o início dos trabalhos. Também se observou a presença dos representantes dos partidos políticos nas mesas de votação.
- Não se observou que faltasse algum material eleitoral de importância.
- Observou-se em todos os centros de votação a presença da polícia. Na cidade de Colón, pequenos conflitos em dois centros de votação foram manejados de maneira adequada e profissional pela polícia.
- O grande fluxo de eleitores evidenciou a vontade de votar.
- Todas as mesas observadas encerraram o atendimento na hora prevista. Permitiu-se que votassem todas as pessoas que se achavam na fila às 16h00 e, posteriormente, votaram os membros das mesas e os representantes de partidos. A contagem dos votos e a elaboração das atas foi transparente. Na cidade de Colón, a contagem dos votos foi demorada, mas não foram observadas irregularidades. \*Não obstante isso, alguns candidatos apresentaram denúncias.
- A organização logística por parte do Tribunal Eleitoral foi excelente. O grupo de observadores contou com a colaboração permanente das autoridades governamentais locais, dos funcionários eleitorais e dos representantes dos partidos políticos.

## 6. Subside da Província de Chiriquí

### Informação geral

A Província de Chiriquí está situada no extremo ocidental do país, limitando-se ao norte com a Província de Bocas del Toro, a leste com a Costa Rica, a oeste com a

---

72. Ver Anexo III.

Província de Veraguas e ao sul com o Oceano Pacífico. Sua variada topografia vai desde os mais altos picos montanhosos do país (vulcão Barú) até o Oceano Pacífico. Sua superfície territorial mede 6.570.8 km<sup>2</sup> (dos quais 2.127.4 pertencem à comarca indígena) e sua população é de 428.371 habitantes. Sua capital é David.

A Província de Chiriquí está dividida em sete circunscrições eleitorais, com 17 distritos, que incluem 125 corregedorias.<sup>73/</sup>

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
4-1	David	10
4-2	Barú	5
4-3	Bugaba	13
4-4 <sup>74/</sup>	Nole Duima	5
	Muna	12
	Mirono	8
	Besiko	8
4-5	Alanje	7
	Boquerón	8
	Renacimiento	6
4-6	Boquete	6
	Dolega	7
	Gualaca	5
4-7	Remedios	5
	San Lorenzo	5
	San Félix	5
	Tolé	9

Chiriquí tem um total de 265.117 eleitores (15,17% dos eleitores inscritos no registro eleitoral). Nela foram instalados 393 centros de votação, 908 mesas eleitorais e sete juntas de escrutínio. Foram eleitos 124 representantes, 17 prefeitos e 11 legisladores.

#### Observação anterior às eleições

Os observadores estabeleceram contatos com autoridades provinciais, distritais e comunais em diferentes níveis e com os responsáveis de organizações envolvidas no processo eleitoral, inclusive os membros da Comissão de Justiça e Paz.<sup>75/</sup> Celebraram

---

73. Foram percorridas todas as circunscrições e todos os distritos de fácil acesso rodoviário, bem como alguns lugares da Comarca Ngobe-Bugle (Circ. 4-4) acessíveis somente de helicóptero, a fim de acompanhar a distribuição do material e pessoal eleitoral.

74. A circunscrição 4-4 corresponde à comarca indígena Gnobe-Bugle.

\* Ver Anexo IV.

75. Autoridades governamentais: **José Pretel, Jesús Arlencio, Ismael Rovira, Juan Quintero, Clemente Vargas, Miriam Rodríguez e Alberto Valdés.**

acordos de coordenação e apoio com os observadores da Comissão de Justiça e Paz e da IFES, a fim de evitar a duplicação de esforços, havendo sido estabelecidos canais de comunicação permanente para o intercâmbio de informações. Também se reuniram com candidatos e líderes partidários provinciais, distritais e comunais, o que lhes permitiu registrar alguns testemunhos e preocupações em relação às seguintes circunstâncias:

- Possibilidades de conflito nas circunscrições 4-276<sup>/</sup> e 4-4.77<sup>/</sup>
- Atraso excessivo na entrega de credenciais a representantes de partidos, em grande parte da Circunscrição 4-2, Distrito de Baru (Puerto Armuelles) e em toda a Circunscrição 4-4, Comarca Ngobe-Bugle.
- Recebimento de uma denúncia relativa à emissão dupla de credenciais de alguns representantes de partidos políticos.78<sup>/</sup>
- As cerimônias de encerramento de campanhas provinciais no distrito capital, bem como de caravanas e foros de convivência política multipartidária, transcorreram sem maiores problemas.

#### Observação das eleições

Os observadores se dividiram em quatro grupos a fim de atender a todas as circunscrições eleitorais, ou seja, a OEA marcou sua presença em sete circunscrições, 14 distritos e 38 corregedorias, visitando um total de 62 centros de votação e 237 mesas eleitorais. São os seguintes os principais dados sobre a observação:

- O processo de instalação e abertura das mesas eleitorais foi realizado, em todas as mesas observadas, de acordo com a lei. As irregularidades registradas inicialmente, como se verificou na tramitação da atas de instalação, não comprometeram a transparência do processo eleitoral.

---

Autoridades eleitorais: **Arturo Murillo, Héctor Alvarez, Rufino Mujica, Stayiles Pitti, Ilya de Marrone, Elanis Montenegro, Ximena Lescure, Roberto Yoe, Luis Somoza y Emil Fuentes, Elias Sanjur, Mitzela de Catizo, Marcelo Sánchez e Edwin Fuentes.**

Autoridades eclesiais: **P. Misés Madrid, Carlos Solanos e José Laín.**

Comissão de Justiça e Paz: **José Orí, Micaela Guerra, Pedro Gaitán e Elsa de Cojides.**

Forças de segurança: **Francisco Saldaña.**

Alianças: **Acción Opositora: Darío Cortés.**

**Nueva Nación: Félix González, Manuel Blanco, Armando Arjona, Alberto Valdés, Santiago Juvane e César Aleyea.**

**Unión por Panamá: Roberto Linares, Rodolfo Aguilera, Octavio Ossio, Alfredo Anai, Jasmine Cortés, Jorge Rosas e Arturo Castrillón.**

76. Zona de grandes cultivos de banana, com graves problemas trabalhistas.

77. **As dificuldades da circunscrição se relacionavam com a ausência de boas vias de comunicação, uma vez que em algumas localidades, só acessíveis por atalhos, o material e pessoal eleitoral devia ser distribuído por helicóptero. Além disso, como essa zona não dispõe de linhas telefônicas, as comunicações relacionadas com a TER seriam efetuadas por mensageiros. Tais circunstâncias deram motivo a que o grupo de observadores da Província de Chiriquí reforçasse a cobertura da região, em coordenação com os observadores da IFES.**

78. O texto da denúncia figura como Anexo III.

- Na grande maioria das mesas observadas, registrou-se a presença dos seis membros na hora prevista para o início dos trabalhos. Contudo, houve atrasos em alguns locais de difícil acesso.
- Em caso algum se constatou a falta de algum material eleitoral necessário.<sup>79/</sup>
- Os partidos políticos, em sua maioria, estiveram representados nas mesas eleitorais, apesar das dificuldades suscitadas, em alguns casos, pela falta de credenciamento.<sup>80</sup>
- Em todos os centros de votação, constatou-se a presença da polícia. Entretanto, em alguns deles, que dispunham de considerável número de mesas e se presumia que pudesse haver conflitos, não havia suficiente número de policiais para assegurar a tranquilidade do processo, dados os inconvenientes em potencial.
- Evidenciou-se a vontade de votar, pela grande ocorrência de eleitores nas primeiras horas da manhã, com exceção de no Distrito de Tolé.
- Apresentaram-se queixas de que algumas pessoas procuravam “explorar” os idosos, portadores de deficiência e cegos no momento de estes depositarem seu voto.
- Todas as mesas observadas encerraram o atendimento na hora prevista. Permitiu-se que votassem a todas as pessoas que se acham na fila às 16h00 e, posteriormente votaram os membros das mesas e os representantes de partidos. A contagem dos votos e a elaboração das atas foi transparente. Em todas as mesas observadas, não se registraram denúncias por parte dos representantes de partidos.
- Cumpre mencionar que a organização logística por parte do Tribunal Eleitoral foi muito satisfatória e que o grupo de observadores contou com a colaboração permanente das autoridades governamentais locais, dos funcionários eleitorais e dos representantes dos partidos políticos.

## 7. Subsele da Província de Darién

### Informação geral

Darién está situada entre o Mar das Caraíbas e o Oceano Atlântico e limita-se com a Província do Panamá e a Comarca de Kuna Yala. Sua superfície territorial mede 12.490.8 km<sup>2</sup> e sua população é de 63.436 habitantes. Sua capital é La Palma.

Para fins eleitorais, a província está dividida em duas circunscrições:

---

79. É oportuno mencionar que, no âmbito provincial, foram examinados os sacos eleitorais dias antes das eleições.

80. Nesses casos, os representantes observavam o processo desde fora do recinto. Não se registraram denúncias a esse respeito.

Circunscrição Eleitoral	Distrito	No. de corregedorias
5-1	Chepigana	16
	Sambú	2
5-2	Pinogana	8
	Cémaco	3

Em Darién foram habilitados para votar 26.276 eleitores, ou seja, 1,50% dos eleitores inscritos no registro eleitoral. Nela foram instalados 54 centros de votação, 99 mesas eleitorais e duas juntas de escrutínio. Os cargos de eleição popular eram 29 de representante, sete de prefeito, quatro de vereador e dois de legislador.

#### Observação anterior às eleições

O observador destacado para a província visitou as localidades de La Palma Metetí, Yaviza, Santa Fe, El Real, Garrachiné, Sambú e Puerto Indio.<sup>81/</sup> Em cada uma das mencionadas localidades foram visitadas autoridades eleitorais, civis, policiais e religiosas.<sup>82/</sup> Conforme observaram os entrevistados, o clima político não apresentava dificuldades, com exceção de algumas incursões da guerrilha instalada no em território colombiano que havia obrigado as autoridades eleitorais a moverem algumas mesas da localidade de Yaviza.

#### Observação das eleições

No dia das eleições, o observador assistiu à abertura de mesas eleitorais no centro de votação localizado na Escola Eugenio Pérez de La Palma. Em seguida, dirigiu-se a Metetí a fim de observar as mesas eleitorais das Corregedorias de Pinogama e Río Iglesia.

Foram cumpridas as etapas de observação de encerramento da votação e escrutínio em La Palma, no centro de votação da Escola Eugenio Pérez. Cumpre

---

81. As localidades visitadas representam 21% do registro eleitoral provincial. As duas últimas localidades correspondem à Comarca de Emberá.

**Autoridades eleitorais:** Diris Dina, Ariel Kójira, Gabriel Degaiza, Lesbia Morales e Aurelia Quintana.

**Forças de segurança:** Daniel Aparicio, Emanuel Landadu, Edilberto Guerra, José Núñez, Walter Hernández, Enrique Morales, Francisco de León, Didier Martínez, Astolfo Arodra, Arnulfo Escobar e Jorge Caicedo.

**Autoridades governamentais:** David Castillo, Ana María de Ramos, Mariana Aspillá, Adalberto Ruiz e Isabel González.

**Autoridades eclesiásticas:** Monsenhor Rómulo Emiliani, Alejandro Rojas, Vicente Sidera Plano e Hugo Asturias.

**Alianças:** *Acción Opositora:* Rodolfo Bedoya, Edilberto Dogerama, Teodoro, Pascasio, Abel Espinosa e Avilio Barrios.

*Nueva Nación:* Guillermo Pérez, Ariel Martínez, Azael González, Feliciano Madrid, Sergio Tocamo, Agapito Camargo, Eusebio Atencio, Salvador Gutiérrez, Osnidio Mecha, Ariel Perea, Rolando Tocaba, Clasmere Caspio, Jazmina Molinar de Dimas, Orlando Martínez, Haydée de Lay e Bernardo Betancourt.

*Unión por Panamá:* Isac Mosquera, Rolando Jiménez, José Rubrides, Gabriel Julio, Florentino Mela, Bernardino Morales, Ariel Perea, Jorge Escobar, Jacinto Gómez, Natalia de León, Arsenia Echeverría de Othon, Leticia Pitti de Lore, Joaquín Gorgonia e Cecilio de los Santos.



salientar que em nenhuma das etapas do processo houve denúncias nem ocorreram irregularidades.

## 8. Subsele da Província de Herrera

### Informação geral

Herrera está situada ao sul do país. Limita-se com as Províncias de Coclé, Los Santos e Veraguas. Sua extensão territorial é de 2.340.7 km<sup>2</sup> e sua população, de 103.496 habitantes. Chitré é a capital da província.

Para fins eleitorais Herrera divide-se em três circunscrições:

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
6-1	Chitré	5
6-2	Los Pozos	8
	Parita	7
	Pesé	8
6-3	Las Minas	6
	Ocú	6
	Santa María	5

Foram inscritos no registro eleitoral 72.572 eleitores, ou seja, 4,15% do total nacional. Foram instalados 175 centros de votação, 291 mesas eleitorais e três juntas de escrutínio. Foram eleitos 45 representantes, sete prefeitos e três legisladores.

### Observação anterior às eleições

Os observadores se entrevistaram com as autoridades do Tribunal Eleitoral, do Gabinete do Governador e das Prefeituras. Também se reuniram com representantes dos partidos políticos, da Igreja, da sociedade civil e dos meios de comunicação.<sup>83/</sup>

Os representantes dos partidos políticos manifestaram satisfação pelo trabalho do Tribunal Eleitoral, especialmente pelo envio oportuno do material eleitoral a todos os distritos, o credenciamento dos Inspectores do Tribunal Eleitoral e a capacitação oferecida aos membros das mesas eleitorais. A única reclamação recebida foi quanto à demora na entrega de algumas credenciais. A esse respeito, os observadores fizeram o correspondente acompanhamento com o Tribunal Eleitoral, havendo comprovado a vontade de solucionar o problema.

Cumpra consignar que, nas visitas aos distritos da circunscrição eleitoral 6-3 (Ocú, Las Minas, Santa María), foram os observadores insistentemente informados da

---

83. Em **Chitré**: Funcionários e delegados eleitorais: Héctor Gallardo, Adalberto Chávez, Marcos Saavedra e Fulvia Ocaña. Autoridades governamentais: Aminta de Guillén e José Nieves Burgos. Em **Parita**: Autoridades governamentais: Manuel Darío Barrios. Funcionários eleitorais: Luz Vital Fernández, Juan Armando López e Teresa del Berrocal. Em **Pesé**: Funcionários eleitorais: Natividad Aparicio e Agripina de Arjona. Em **Santa María**: Autoridades governamentais: Amado Serrano. Funcionários eleitorais: Elis Ríos. Em **Los Pozos**: Autoridades governamentais: Amado Quintero Moreno. Funcionários eleitorais: Rolando Ochoa. Em **Las Minas**: Autoridades governamentais: Porfirio Pimente. Funcionários eleitorais: Roy Avila. Em **Ocú**: Autoridades governamentais: Saturnino Santos. Funcionários eleitorais: Jorge Alberto Guerra. Em todas as principais cidades distritais foram visitados os centros dos diferentes partidos políticos e estabelecidos contatos com os meios de comunicação.

possibilidade de conflitos no dia das eleições, em virtude da transferência para a circunscrição 6-3 de eleitores de outras circunscrições. O Tribunal Eleitoral, que já tinha conhecimento do fato, tomou as necessárias precauções, enviando maior destacamento policial a essa zona. Cumpre salientar que, de acordo com a lei eleitoral, se um eleitor estiver inscrito na lista de eleitores registrados, tem ele o direito de votar, mesmo que se presuma que reside em outra circunscrição.

#### Observação das eleições

Os observadores destacados para a Província de Herrera percorreram sete distritos. Foram visitados 30 centros de votação e 100 mesas eleitorais.

Em todas as mesas observadas, verificou-se que a votação teve início entre as 7h00 e 7h15, com a presença de todos os membros das mesas, havendo sido recebidos do Tribunal Eleitoral todo o material necessário. Durante todo o dia, foi a votação realizada com absoluta normalidade, verificando-se a presença de forças de segurança e de pessoal do Tribunal Eleitoral. Em todas as mesas visitadas observou-se a presença de considerável número de representantes de partidos políticos.

Na parte da manhã do dia das eleições, notou-se o comparecimento em massa de eleitores.

Cabe mencionar que, em alguns recintos de votação da Circunscrição 6-3 (Ocú, Las Minas, Santa María), delegados dos partidos políticos denunciaram o fato de que cidadãos de idade avançada foram indevidamente acompanhados no momento de votar, embora não mostrassem impedimento físico algum.

No final do dia, os observadores compareceram à Junta Distrital de Chitré e à Junta Circunscricional da Província Herrera a fim de presenciar o recebimento das atas.

Não houve denúncia formal alguma durante o transcurso do processo eleitoral.

#### 9. Subsede da Província de Los Santos

##### Informação geral

A Província de Los Santos está situada na região centro-sul do Panamá, sobre o Oceano Pacífico. Limita-se com as Províncias de Herrera e de Veraguas a oeste. Sua superfície territorial é de 3.805 km<sup>2</sup> e sua população, de 79.600 habitantes. Sua capital é Las Tablas.

A província está dividida em sete distritos e 79 corregedorias que se agrupam em três circunscrições eleitorais:

Circunscrição eleitoral	Distrito	Nº de corregedorias
7-1	Las Tablas Pocrí	24 5
7-2	Guararé Los Santos	10 14
7-3	Macaracas Pedasí Tonosí	7 5 10

O número de eleitores registrados foi de 64.026 (3,67% dos eleitores inscritos no registro eleitoral). Foram instaladas 259 mesas eleitorais, que se distribuía por 155 centros de votação, e três juntas de escrutínio. Foram eleitos 79 representantes, sete prefeitos e três legisladores.

#### Observação anterior às eleições

Foram destacados dois observadores, que visitaram as principais localidades do distrito e considerável número de corregedorias de cada um deles. Foram entrevistados os principais atores do processo eleitoral. As autoridades e funcionários do Tribunal Eleitoral prestaram importante colaboração no sentido de facilitar o desempenho da Missão. Por sua vez, os candidatos e membros de todos os partidos políticos coincidiram em que era importante estabelecer boas relações com as autoridades locais do Tribunal Eleitoral, realçando a importância da credibilidade da instituição.<sup>84/</sup>

---

84. Em **Las Tablas**, os observadores realizaram as seguintes entrevistas: Autoridades governamentais e policiais: Carlos A. Espino, Luis A. Córdoba, Juan Vásquez, Mayor Frank Abrego e Capitán Divo. Funcionários e delegados eleitorais: Dámaso Díaz, Edgar Quiel, Elías Samaniego, Gustavo, Edith Aparicio e Lucas Vergara. José Antonio Solís e Fernando Domínguez. Comissão de Justiça e Paz: P. Oscar E. Rojas e Víctor Tejada. Aliança Unión por Panamá: Arcadio Villalás, Carlos Sánchez Frías, Ricardo Amaya e Evelio López; Antolín Vega. Nueva Nación: Ramiro Camargo, Alberto “Tito” Afú, Noris Juárez e Dimas Alonso. Acción Opositora: Elpidio Broce Vergara e Sebastián Chang Castro. Em **Los Santos**, foram entrevistadas as seguintes pessoas: Autoridades governamentais e policiais: Josefa de Monterre e Major Armando Robinson. Funcionários e delegados eleitorais: Eliécer Villarreal, Manuel Mendoza, Jacqueline de León e Yedilsa Delgado. Comissão de Justiça e Paz: Taray Moreno de Castellero. Nueva Nación: Gil Kaa, Clementina Solís e Adonay Ríos. Acción Opositora: Alcibiades “Bill” García. Unión por Panamá: Ada Solís, Alberto “Tito” Cigarriusta, Bertilda García e Agustín Vásquez. Em **Guararé**, foram realizadas entrevistas com: Autoridades governamentais: Manuel Antonio García. Funcionários e delegados eleitorais: Víctor Solís, Marisín Díaz e Segundo Corrales. Comissão de Justiça e Paz: Avidel Saavedra. Unión por Panamá: Iván Salcedo Broce. Nueva Nación: Eugenio Bustamante, Dimas Dionel Medina e Mabel Morcillo. Em **Pocrí**, os observadores realizaram as seguintes entrevistas: Autoridades governamentais: Alcibiades Ballesteros e Nivia Gallardo. Funcionários e delegados eleitorais: Aristides Campos e Luis de León. Comissão de Justiça e Paz: Lorenzo Cuervo. Unión por Panamá: Everirido Iván Domínguez, Eutiapiades Muñoz e Euclides Gutiérrez. Nueva Nación: Hernando Muñoz e Benigno Cedeño. Em **Pedasí**, foram realizadas as seguintes entrevistas: Autoridades governamentais: Rutilio Vergara Cárdenas e Dídimo Batista. Funcionários e delegados eleitorais: Luis Cedeño e Gladys Díaz de Batista. Comissão de Justiça e Paz: Dalys de Barahona. Unión por Panamá: Dalys de Cerrut e Chelo Ramírez. Nueva Nación: Isaac Herrera e Omar Ballesteros. Em **Tonosí**, os observadores realizaram as seguintes entrevistas: Autoridades governamentais: Zobeida de Gracia. Funcionários e delegados eleitorais: Roy Espinosa e Laureano Barria. Comissão de Justiça e Paz: Dídimo Delgado. Unión por Panamá: Jacinto González e Oreste de León. Nueva Nación: Félix Rodríguez e Dora Rodríguez. Em **Macaracas**, os observadores realizaram as seguintes entrevistas: Autoridades governamentais: Ricaurte Vidal.

Em geral, o ambiente era pacífico e festivo, principalmente nos centros urbanos. Foram observados dois encerramentos de campanha concorridos na cidade de Las Tablas, de dois candidatos a legislador da Circunscrição 7-1: Carlos Afú (da *Alianza Nueva Nación*) e Carlos Sánchez Frías (da *Alianza Unión por Panamá*). Ambos transcorreram sem incidentes. Era satisfatória a distribuição dos delegados eleitorais voluntários, cuja presença muito contribuiu para o desenvolvimento normal das atividades. Contudo, em algumas corregedorias da zona rural, foram observados focos de confrontação entre grupos partidários opostos, com ameaças e hostilidades que deram origem a denúncias orais e por escrito perante os delegados eleitorais e os observadores da OEA (ver Anexo 1).

Em 25 de abril, foi observado o nono e último simulacro de escrutínio realizado nos escritórios do Tribunal Eleitoral, o qual foi concluído satisfatoriamente, dando ensejo a que os responsáveis pela realização das eleições manifestassem sua confiança em que seriam conseguidos bons resultados no dia das eleições.

Cumprir mencionar que, em geral, a distribuição do material eleitoral foi efetuada de maneira organizada e dentro dos prazos previstos. Entretanto, durante toda a semana anterior às eleições, até o último momento, foram observadas dificuldades com respeito à entrega de credenciais aos delegados dos partidos políticos, em alguns casos em virtude de erros nos dados registrado e, na maioria dos casos, por atraso na entrega das mesmas. Esse atraso foi agravado por um incêndio ocorrido nos escritórios do Tribunal Eleitoral. Em decorrência das especulações provocadas pelo fato entre alguns agentes políticos, a Missão se manteve em permanente contato com as autoridades eleitorais e com os representantes dos partidos políticos a fim de que a documentação fosse entregue com a brevidade possível. A Missão também colaborou com os encarregados do processo eleitoral a fim de encontrar solução para o problema de iluminação deficiente verificado em alguns centros de votação. A esse respeito, é importante mencionar que os coordenadores distritais do Tribunal Eleitoral tomaram as necessárias providências solucionar o problema.

#### Observação das eleições

No dia das eleições, as observadoras percorreram os sete distritos da província, visitando os principais centros de votação em todas as localidades principais e em algumas corregedorias da área rural sujeitas a conflitos. Em total, foram visitados 22 centros de votação instalados em escolas, que abrangiam 65 mesas eleitorais. Especificam-se a seguir os principais dados constatados:

- Quase 100 % das mesas eleitorais foram instaladas, com os membros titulares e os representantes dos partidos políticos, na hora prevista. Isso permitiu que também quase 100% da votação tivesse início às 7h00.

---

*Funcionários e delegados eleitorais:* Ramón Peña, Emilio Espino e Carmen Villa. *Comissão de Justiça e Paz:* P. Marcelino García e Doris Cárdenas. *Unión por Panamá:* Oreste de León e Andrés Cortés. *Nueva Nación:* Héctor Ortega, María del Socorro Martínez, Olegario Castro, Reina de Jiménez, Mario U. Nieto e Eusebio Castro. *Acción Opositora:* Rafael Alfaro e Cristóbal Pérez. Também cumpre mencionar os permanentes contatos com rádios locais, regionais e nacionais e correspondentes da TV e da imprensa.

- Em todas as mesas visitadas, havia todo o material eleitoral, com exceção de numa delas, na escola *El Cañafistulo*, onde faltaram dez cédulas eleitorais para legislador.
- Não houve informações sobre erros ou omissões de procedimento na instalação das mesas visitadas.
- Houve uma afluência em massa de eleitores desde as primeiras horas da manhã.
- Constatou-se considerável número de representantes de partidos políticos em todas as mesas eleitorais.
- O desempenho dos membros das mesas foi em geral aceitável.
- Era notória a falta de capacitação da maioria dos supervisores e inspetores dos centros de votação. A isso se somava a dificuldade dos eleitores para localizá-los, uma vez que não portavam identificação visível.
- Constatou-se adequada presença das forças de segurança nos centros de votação, salvo algumas exceções.
- As juntas de escrutínio foram instaladas na hora prevista.
- O encerramento da votação foi em geral pontual.
- Em treze das mesas observadas, foram apresentadas denúncias de coação do eleitor, dada a insistência de pessoas em acompanhar à cabina de votação eleitores que não se qualificavam como impossibilitados – nos termos da legislação eleitoral – para o exercício do direito do voto por si mesmos.

As observadores estiveram presentes ao escrutínio em três centros de votação de duas das principais localidades distritais, em que, ademais, se achavam instaladas duas juntas de escrutínio circunscricional. Isso permitiu observar o processo em cada uma das etapas estabelecidas no sistema eleitoral panamenho (mesa eleitoral, junta circunscricional, junta distrital e junta comunal).

Esse processo se desenvolveu normalmente, havendo sido cumpridas todas as disposições da legislação eleitoral. Não se constataram irregularidades nos procedimentos. Tampouco se constataram protestos nem impugnações por parte dos representantes partidários.

## 10. Subsede da Província de Veraguas

### Informação geral

Veraguas está situada a sudeste do país. Limita-se com as Províncias Bocas del Toro, Coclé, Colón, Chiriquí e Herrera. Sua superfície territorial é de 11.293 km<sup>2</sup> e sua população, de 223.287 habitantes. A Província de Veraguas dispõe de uma rede

adequada e ampla de vias de acesso a quase todas as principais corregedorias, em que se encontram mais de 90% da população veragüense. A capital é a cidade de Santiago.

É a seguinte a composição das circunscrições eleitorais:

Circunscrição eleitoral	Distrito	No. de corregedorias
9-1	Santiago	8
9-2	La Mesa Soná	5 10
9-3	Calobre Santa Fe San Francisco	12 7 5
9-4	Atalaya Montijo Río de Jesús	5 9 5
9-5	Cañazas Las Palmas Ñurum	6 12 9

Os 138.298 eleitores da província representam 7,92% dos eleitores inscritos no registro eleitoral. Foram instalados 384 centros de votação, 574 mesas eleitorais e três juntas de escrutínio, para a eleição de 93 representantes, 12 prefeitos e seis legisladores.

#### Observação anterior às eleições

Nos primeiros dias de visita à província, os observadores realizaram reuniões de trabalho com as autoridades governamentais, representantes do Tribunal Eleitoral, candidatos e representantes dos meios de comunicação, nas quais foram analisadas, de diferentes pontos de vista, as atividades do processo eleitoral.<sup>85/</sup> Cumpre salientar que os observadores também se reuniram com os diferentes candidatos por ocasião de sua visita aos centros de campanha das três alianças. Ademais, foram convidados a participar da última reunião do Conselho de Segurança da Província de Veraguas, realizada na sede do TE em Santiago. Vários candidatos solicitaram a presença da OEA na Circunscrição 9-3 (San Francisco, Calobre e Santa Fe). Os motivos invocados para fundamentar a solicitação foram os seguintes: a circunscrição inclui áreas remotas de difícil acesso; achavam-se inscritos considerável número de eleitores de outras províncias, temor de instalação de barricadas nas estradas para dificultar o acesso às mesas eleitorais; certo nível de apreensão quanto aos métodos eleitorais utilizados no passado por um dos partidos concorrentes; e os graves conflitos suscitados entre os candidatos a legislador de dois partidos políticos (CD y PRD).<sup>86/</sup>

---

85. Autoridades eleitorais: Marta Vallarino de Barria, Licenciado Gilberto Estrada e Nidia Alveo Barrios.

Meios de comunicação: José Felix, Rubiela de León.

86. Esse ambiente de tensão, segundo o critério da maioria dos entrevistados, era produto do clima de agressão registrado por ocasião das eleições internas e primárias do PRD. Por um lado, o candidato derrotado, Enrique Riley Puga (então legislador) se incorporara ao partido CD candidatando-se a reeleição. Por outro lado, o candidato vitorioso nas eleições internas, Pedro Miguel González, era acusado de supostamente haver manipulado as eleições a fim de obter a cadeira e, com isso, a imunidade necessária para defender-se ante eventuais acusações de natureza penal. Este último manifestou preocupação quanto à campanha de desprestígio contra ele e à versão dos fatos que lhe eram imputados em virtude da morte de um soldado dos Estados Unidos da América.



Os observadores também mantiveram reuniões de coordenação com os representantes da Comissão de Justiça e Paz,<sup>87</sup> com os delegados da Embaixada dos Estados Unidos e com os delegados da *International Foundation for Electoral Systems* (IFES).

Foram observados os encerramentos de campanha de diferentes candidatos<sup>88</sup> e foram acompanhados os membros do Tribunal Eleitoral na entrega do material eleitoral nas principais localidades distritais, nas quais se verificaram algumas deficiências de segurança desse material, bem como nas instalações dos escritórios de Calobre, Santa Fe.

#### Observação das eleições

Os observadores percorreram 12 distritos e 27 corregedorias. Foram visitados 60 centros de votação. Em geral, pode-se afirmar que as eleições se desenvolveram normalmente, com grande afluência de eleitores no decorrer da manhã. Considera-se que o considerável número de observadores – nacionais e internacionais – presentes na área possa ter exercido influência positiva e produzido efeito dissuasivo quanto ao cometimento de atos irregulares. São os seguintes os principais comentários sobre a jornada eleitoral:

- A logística desenvolvida pelo Tribunal Eleitoral permitiu que todas as mesas eleitorais iniciassem seu trabalho oportunamente e sem maiores contratempos.
- Observou-se em todos os centros visitados grande número de idosos que votaram acompanhados de jovens (em muitos casos, as mesmas pessoas prestavam assistência a vários deles). Os observadores levaram esse fato ao conhecimento dos funcionários do Tribunal e dos delegados eleitorais, os quais instruíram os membros das mesas a que evitassem a repetição do fato.
- Em alguns centros de votação, constatou-se que ativistas do PRD faziam propaganda política. Os observadores manifestaram sua preocupação aos funcionários do Tribunal que imediatamente se reuniram com os representantes do partido e determinaram que um delegado eleitoral estivesse permanentemente presente no setor.
- As juntas circunscricionais funcionaram normalmente e o escrutínio das atas foi rapidamente efetuado.

#### V. RESULTADOS ELEITORAIS

A menos de quatro horas de se encerrarem as eleições, o Tribunal Eleitoral iniciou a divulgação dos resultados preliminares de natureza extra-oficial. Os cômputos parciais revelavam clara vantagem da candidata presidencial Senhora Mireya Moscoso e

---

87. Luis Batista, Edilberto Hernández, Rodrigo Atencio e Nolberto Cáceres.

88. Entre outros, foram presenciados os encerramentos das campanhas políticas do candidato presidencial Alberto Vallarino e do candidato a legislador pela Circunscricção 9-3, Pedro Miguel González.

índices percentuais que beneficiavam o Senhor Juan Carlos Navarro quanto a ocupar a Prefeitura da Cidade do Panamá. Esses resultados também permitiam prever uma composição majoritária do PRD na Assembléia Legislativa. Cumpre salientar que, depois de anunciados os primeiros resultados extra-oficiais, o Chefe da Missão dirigiu-se ao Centro de Imprensa do Tribunal Eleitoral com a finalidade de divulgar um comunicado em que, entre outros aspectos, destacou "a eficiente organização e administração do processo por parte das autoridades eleitorais, bem como a ativa participação dos cidadãos no exercício do direito de voto e o comportamento responsável da maioria dos dirigentes políticos, que foram, por excelência, os elementos que garantiram a integridade do ato eleitoral, por sua vez assegurando o alto espírito democrático do povo panamenho". Na mesma alocução, sustentou que "fomos testemunhas da convicção do povo panamenho em compreender, sem dúvidas nem equívocos, que os reptos do processo permanente de aperfeiçoamento democrático constituem desafios que se enfrentam com a soma de comportamentos individuais e com a participação ativa e responsável de cada um dos membros da civilidade panamenha". Também assinalou que "confiamos em que, nas próximas horas, haja um oportuno pronunciamento de aceitação dos resultados para que este processo eleitoral, de especial conotação histórica, seja concluído com uma expressão clara e genuína de vocação democrática".<sup>89/</sup>

Nesse sentido, é oportuno observar que, minutos depois, os candidatos Martín Torrijos e Alberto Vallarino reconheciam sua derrota e apresentavam felicitações à virtual Presidente eleita, proposta como candidata pela aliança *Unión por Panamá*.

Em horas da madrugada, com 90% dos votos apurados, o Tribunal Eleitoral revelou que a participação havia sido de 76,69% e que os votos nulos e em branco representavam, respectivamente, 1,13% e 2,61%. As percentagens relativas à eleição presidencial indicavam 44,72% para a Senhora Moscoso, 37,67% para o Senhor Torrijos e 17,59% para o Senhor Vallarino. Quanto à Prefeitura da Cidade do Panamá, o Senhor Navarro acumulava 37,32% dos votos, seguido do Senhor Bernal com 31,82% e pela Senhora Correa com 30,85%.

A cerimônia de proclamação dos resultados eleitorais apurados pela JNE foi realizada em 4 de maio no Teatro La Huaca do Centro de Convenções Atlapa. As 40 atas apuradas no âmbito nacional para a eleição presidencial indicavam o seguinte:

Mireya Moscoso	572.717 votos	44,80%
Martín Torrijos	483.501 votos	37,82%
Alberto Vallarino	222.250 votos	17,38%

Apresenta-se no Anexo VI o resultado das atas circunscricionais por partido político.

Em 10 de maio de 1999, o Tribunal Eleitoral entregou aos candidatos proclamados nas eleições gerais as credenciais correspondentes ao período de 1999-2003.

---

89. O texto completo do comunicado figura como Anexo V.

Finalmente, cabe mencionar que os resultados eleitorais evidenciaram clara madurez política, como o demonstra o fato de que uma aliança ganhe o executivo, ao passo que outra consegue predominância no legislativo e se comprova a presença de representantes de todos os signos políticos nos governos locais.<sup>90/</sup>

## VI. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Missão considera importante salientar que as garantias oferecidas pelo Tribunal e endossadas pelos partidos políticos foram, uma vez mais, indicadores positivos dos níveis de transparência necessários nas diferentes fases de todo o processo eleitoral. Entre elas, merece menção, por um lado, a transmissão extra-oficial de resultados, procedimento de vital importância que permitiu aos cidadãos tomar conhecimento, de maneira rápida, das primeiras tendências da votação e, por outro, o eficiente trabalho da Junta Nacional de Escrutínio, que possibilitou a entrega da ata e a proclamação dos resultados, a escassas 70 horas da votação.

Outro fato de grande importância é o fortalecimento e a credibilidade institucional do Tribunal Eleitoral, evidenciado pelas reiteradas opiniões dos diferentes atores políticos sobre o órgão eleitoral e pela satisfação que demonstraram quanto à fluente e permanente comunicação que mantinham com as respectivas autoridades, nos níveis tanto nacional quanto provincial.

Também se salienta que o alto nível de capacitação dos membros das mesas e a organização eleitoral demonstrada pelos funcionários do Tribunal e pelas forças de segurança muito contribuíram para o desenvolvimento correto das eleições.

Ademais, cumpre deixar consignado que o valioso trabalho realizado pelo corpo de Delegados Voluntários e pela Comissão de Justiça e Paz afiançou o critério de que a sociedade é parte fundamental dos processos de consolidação democrática.

Verificou-se, igualmente, alto grau de motivação dos cidadãos panamenhos em relação ao processo eleitoral, o que se refletiu na participação em massa dos eleitores nas atividades de propaganda política e na considerável acorrência aos centros de votação para exercício do direito de voto. Sua participação entusiasta e as mostras de pluralismo e tolerância puserem em evidência o grau de civismo alcançado pelo povo panamenho.

Por sua vez, a jornada eleitoral desenvolveu-se qualitativamente em função dos procedimentos regulamentares previamente estabelecidos. Embora tenham sido observados alguns problemas menores que, chegado o momento, foram apresentados às autoridades eleitorais, eles não afetaram a transparência do pleito eleitoral nem prejudicaram o que se considera ter sido um pleito bem-sucedido.

---

90. Num total de 761 cargos de eleição popular proclamados pela JNE, foram apresentados ao Tribunal Eleitoral 40 recursos de impugnação, 20 recursos para impugnação de proclamações de legisladores, 19 relativos a representantes de corregedorias e um a prefeito. Cumpre mencionar que o índice de impugnações é consideravelmente inferior ao registrado em 1994, ano em que foram apresentados 93 recursos.

Apresentam-se a seguir algumas recomendações que poderiam ser objeto de consideração pelas autoridades competentes:

- Desenvolver atividades de capacitação e educação cívica em matéria eleitoral, utilizando-se as línguas, dialetos e meios próprios das comunidades indígenas, que requerem conhecimento mais objetivo e institucional do sistema eleitoral panamenho, especificamente no que se refere à mecânica do voto, às características do processo e aos benefícios da participação dos cidadãos, tanto como eleitor quanto para sua integração ativa numa organização política.
- Efetuar revisões do registro eleitoral nas províncias que tenham novos distritos ou em que se verifiquem importantes processos de migração interna.
- Aperfeiçoar o sistema de credenciamento dos partidos, uma vez que é comum que alguns deles não disponham dessa documentação no dia das eleições. Nesse sentido, estabelecer um mecanismo eficiente de credenciamento dos representantes partidários que assegure agilidade na expedição e utilização das credenciais, atendendo-se à possibilidade de que os níveis provinciais do Tribunal Eleitoral tenha autoridade e autonomia para decidir da viabilidade e da emissão das mesmas.
- Incentivar os partidos políticos na preparação política de seus militantes, especialmente dos jovens e de seus representantes de mesa.
- Regulamentar a função de assistência aos eleitores por parte de terceiros.
- Flexibilizar os procedimentos para a inscrição de candidaturas independentes.

## VII. ANEXOS

- I. Carta de convite
- II. Resposta do Secretário-Geral
- III. Formulários e cartas de denúncia
- IV. Formulários de representantes de mesa
- V. Comunicados
- VI. Resultados
- VII. Extrato Financeiro